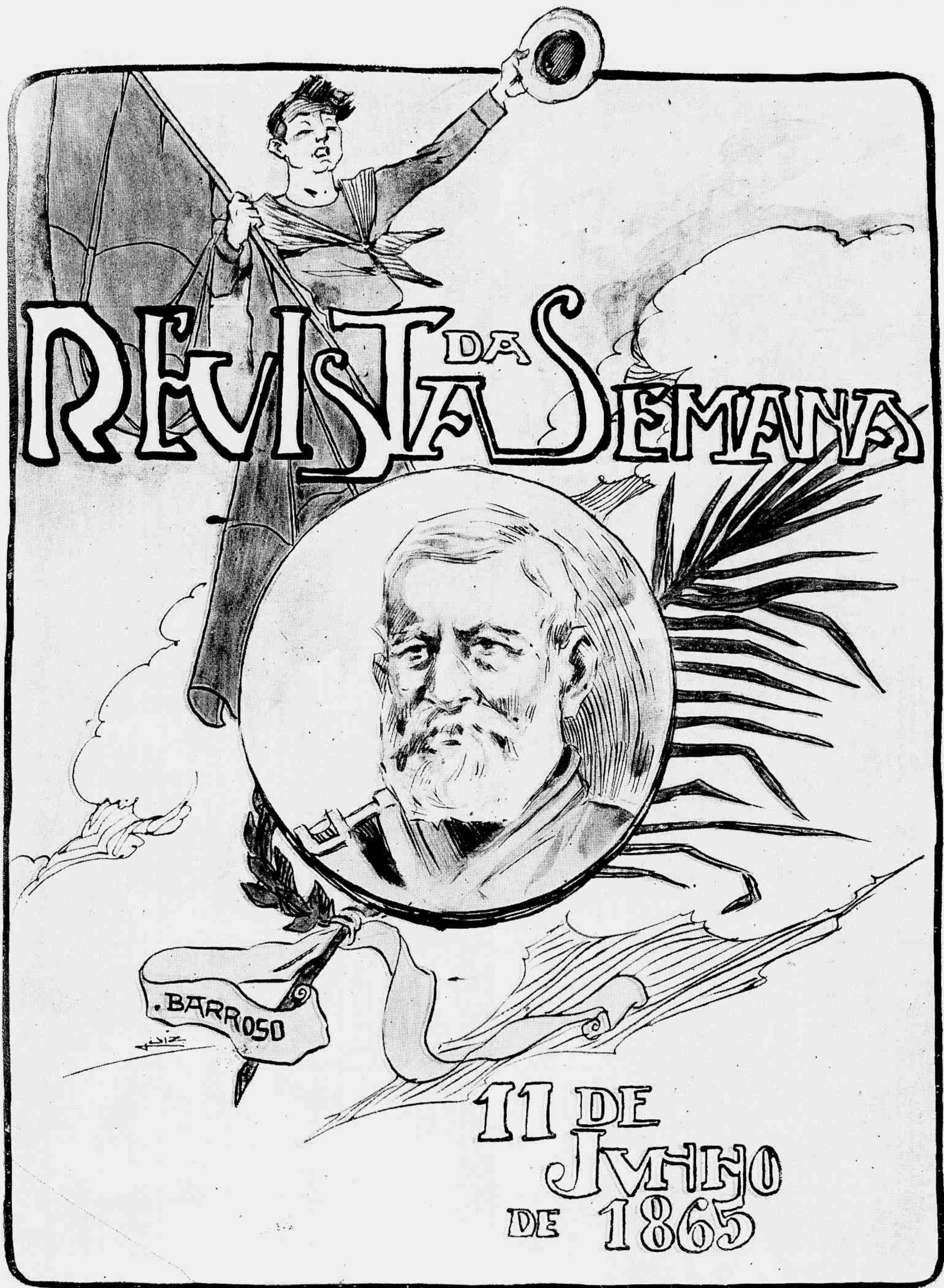




RIACHUELO

Onze de Junho! Festiva
Data vibrante na Historia!
Que este feito sempre viva
Brilhando em nossa memoria!

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O
CHRONOMETRO PATEK PHILIPPE, GONDOLO &
LABOURIAU, RELOJOEIROS—81, RUA DA QUITANDA, 81

A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947 e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphams de Therezina, Capital do Estado do P'auhy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez centos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jarletina Presalva de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco centos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral d'fferido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.

Arthur Santos Pinto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

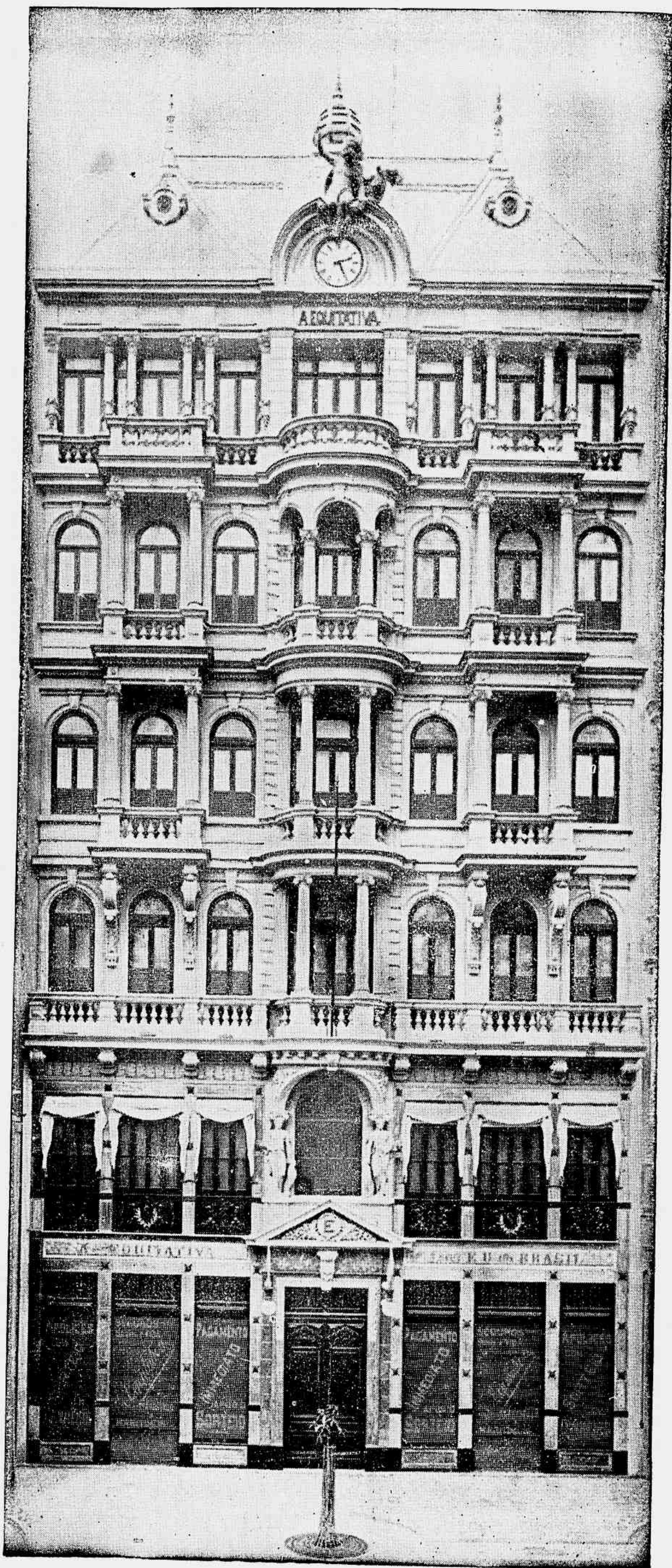
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fôrma das respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social:

AVENIDA RIO BRANCO 125

(Edificio de sua propriedade)



REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1912

Anno XII—N. 630 - Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

EM CASA DO FOGUETEIRO



— Parece que desta vez os Santos ficam “gelados”. Os foguetes não chegaram para as encomendas...

Semana Borisonha

Minha encantadora amiga

Sirva-me a chronica d'hoje para responder á sua carta adoravel em que me pede noticias deste Rio de Janeiro de que vive tão saudosa e a sua imaginação vê delirante de festas e diversões, prazeres e alegrias, neste começo de Junho frio e quente *season*.

Deixe-me aconselhar-lhe antes do mais a que fique por onde está, distante da Capital, longe das maravilhas que imagina, porque assim sempre ganhará não ver desfeita a illusão que a emballa e a faz invejar os cariocas que chega a suppôr esmagados ao peso, sempre agradável, de cem mil fascinadores gosos intellectuaes e artisticos.

Illusão, sim, minha doce amiga, pura illusão, doce engano d'alma — Como dizia Camões — e de espirito como digo eu, porque a verdade, a triste e desconfortadora verdade é que o Rio, pelo menos por enquanto, não se diverte.

Pelos jornaes que de certo lê ali, pois que os jornaes da terra só verdadeiramente os lemos quando d'essa terra estamos apartados — os jornaes devem ter-lhe provado sobejamente que nada ha de verdadeiramente interessante na vida carioca destes tempos ultimos.

A semana que vae correndo, então, arrastou-se de uma chateza, de uma banalidade, a vestir das roupas amarellas do tédio, a alma mais robusta, o espirito mais sadio.

Em politica houve o Sr. Bulhões, de Goyaz, a passar para a opposição, mais o reconhecimento do Sr. Luiz Vianna, ainda o caso de Bello Horizonte o que tudo somado não chega para a cova de um dente.

No mar, *destroyers* lançaram torpedos contra Villegaignon impassivel e um barco de pesca fez de *Titanic* indo de encontro, em plena bocca da barra, a um *iceberg* que era apenas uma alentada tartaruga bi-centenaria, no dizer sabio dos entendidos. Em terra o curso continúa tão victorioso, tendo como nota sensacional, não uma equipagem, não uma *toilette*, mas um auto cujo signal de alarme

toca irritantemente a *Viva alegre* e a *Marselheza*...

Mas...—interromperá a minha doce amiga — mas a *season*, a "temporada", a estação theatral, artistica, literaria...

Ah !! a "*season*" — respondo eu — a "*season*" está aberta, oficialmente aberta, tambem é só...

Os theatros funcionam todos, todos, até o Lyrico que está de cara lavada e dentes escovados, mas é só....

As novidades, as *great-attractions* ainda não começaram, minha cara... Por enquanto, dellas temos tido apenas as promessas, em vistosos cartazes, em prospectos escriptos com abundancia de adjectivos e impressos com abundancia de gravuras...

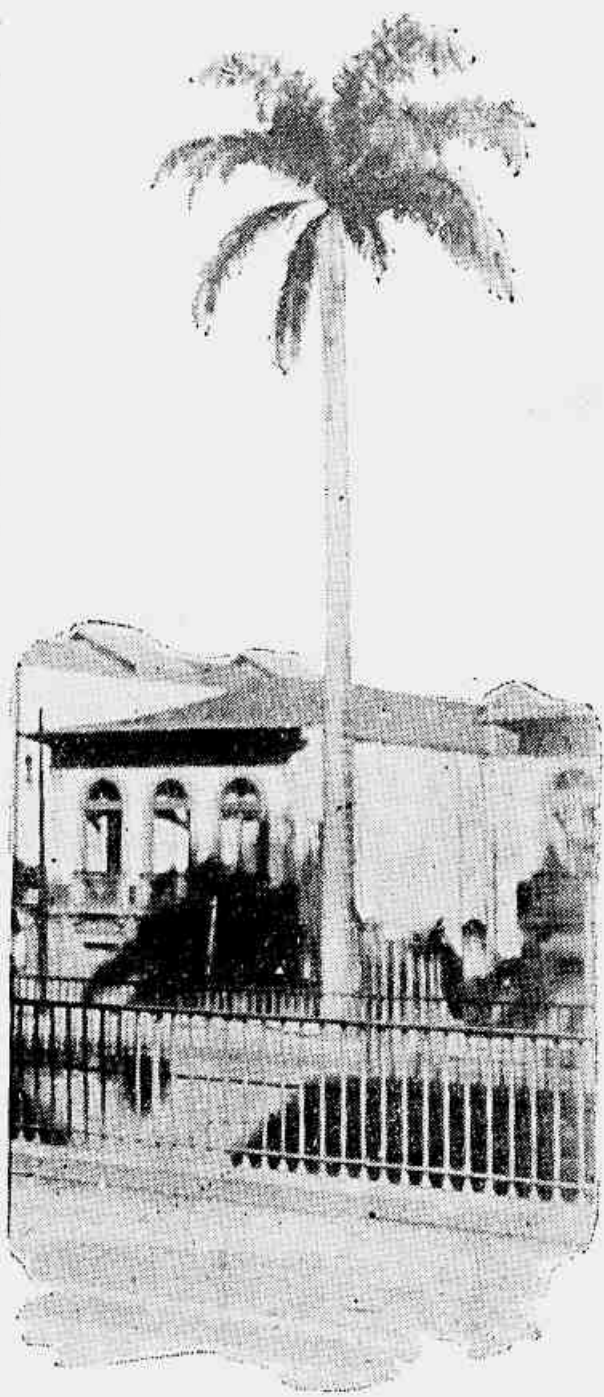
Tivemos já, é certo, a conferencia de Paul Adam e *Eva*, de Franz Lehar...

Adam e *Eva*, porém, não foram um exito por ali além e então, o que verdadeiramente tem perdido, a minha adoravel amiga, com o seu exilio voluntario do nosso Rio, são umas divinas manhãs de outomno que é mais primavera.

Ah ! como acorda de bom humor e lépido e festivo, o bom e caro sol ! Com que aqodamento luminoso sacóde elle, manhãzinha ainda o lençol de neblina com que a Noite amoravel cobrira o seu leito azul e inicia o seu trabalho de dar vida e a'egria á terra que a Treva adormentara e entristecera !

E então a delicia suprema é despertar bem cedo e no desalinho confortavel de um *pujama* de seda, ficar á janela que deita sobre um jardim todo em flôres, todo em perfumes, a contemplar todo o esplendor da manhã formosissima, sem nada ver, porque o espirito não está com os olhos que pousam aqui e além, mas anda lá por longe a acompanhar como um cãozito fiel, Alguem que nos escreveu uma carta, uma linda carta... uma divina carta...

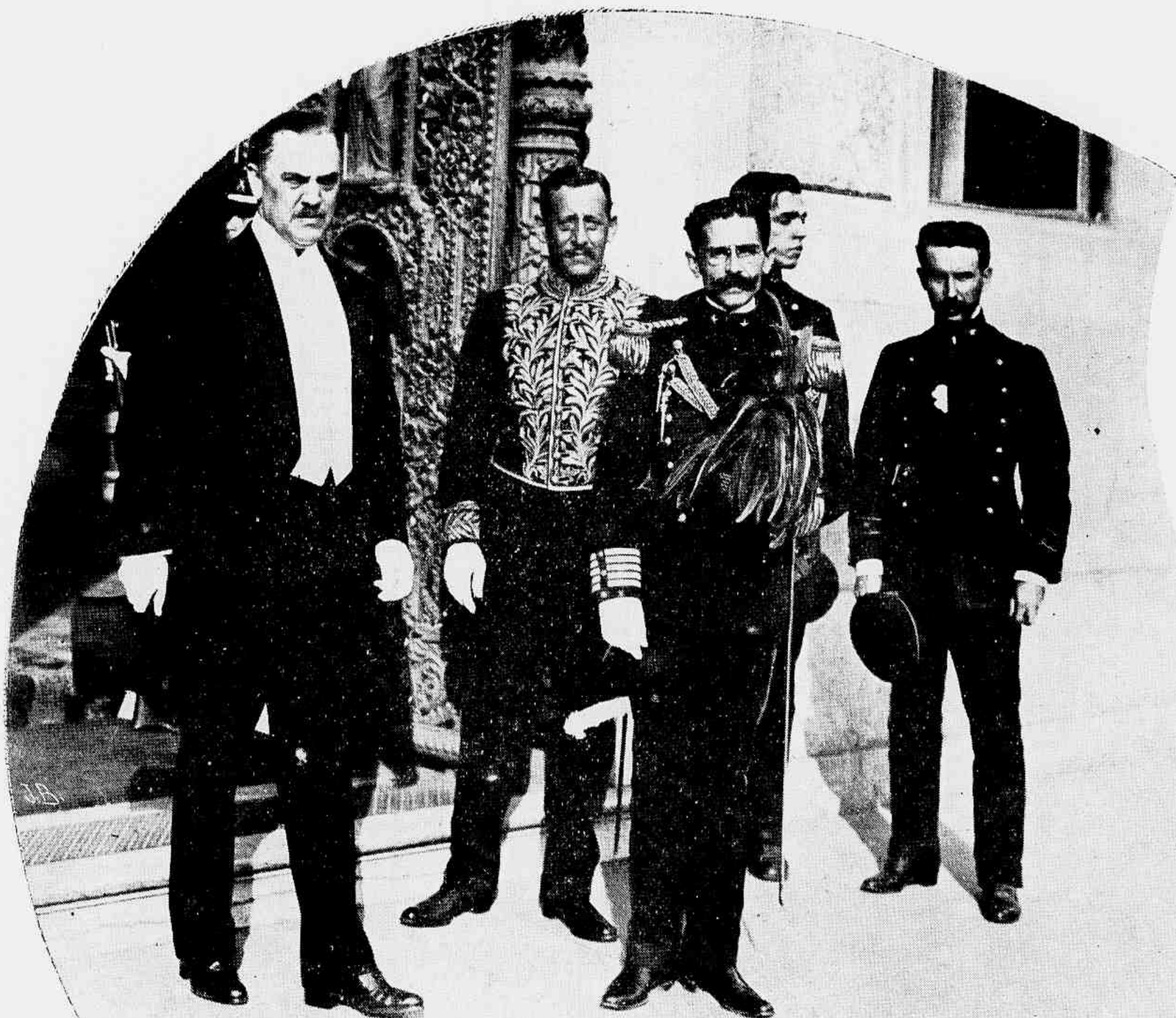
B. C.



Fallando de um bandido ha pouco tempo guillotinado, dizia um sujeito:

— Esse homem era um grande criminoso, mas deu provas de uma grande coragem. Não manifestou o mais pequeno indicio de terror nem antes, nem depois da execução.

DIPLOMACIA



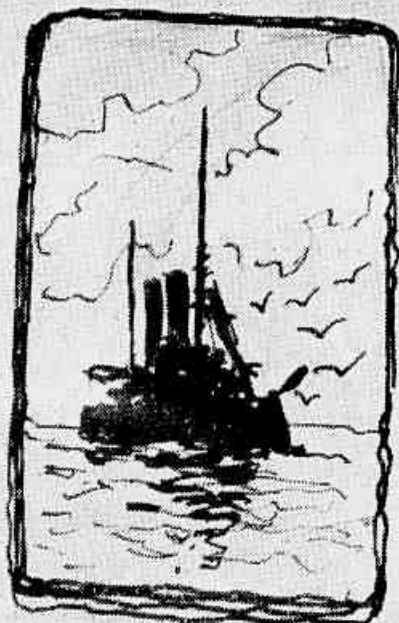
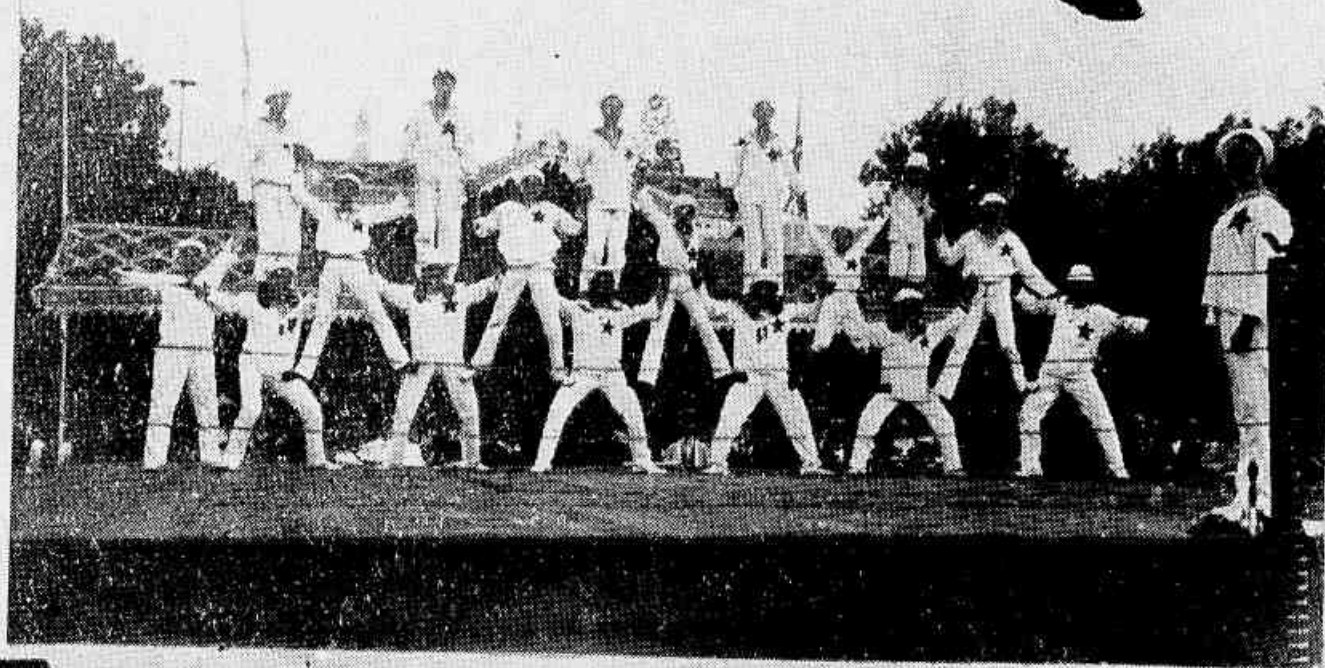
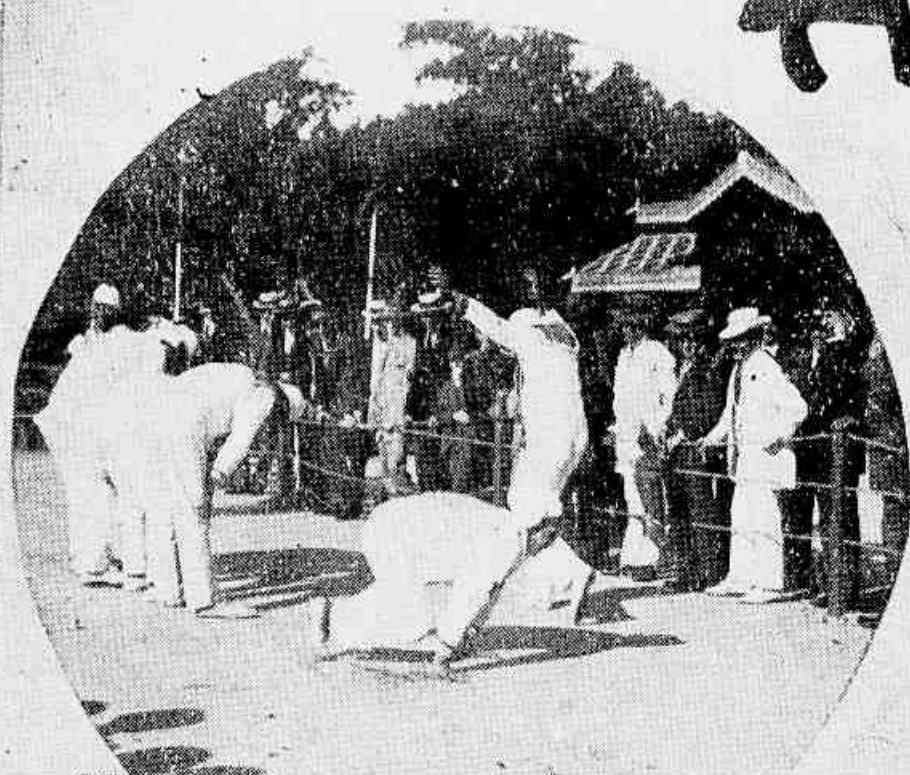
O novo embaixador dos E. U. da America do Norte, ao sahir do palacio, depois de apresentadas as credenciaes. A seu lado o Coronel James Andrew, da Casa Militar da Presidencia



Escola de Bellas Artes do Estado do Espirito Santo.—Pessoas presentes á inauguração da exposição dos trabalhos dos alumnos



AO AR LIVRE



A FESTA
"PRO-RIACHUELO"
NO JARDIM DA PRAÇA
DA REPUBLICA NO
DIA 2 DO CORRENTE

A dona da casa:

— Christina, você sabe onde se meteu meu marido? Ando á procura delle ha um quarto de hora e não o encontro.

A governante:

— Ha um quarto de hora? E a senhora im-

pacienta-se por tão pouco?... Ha trinta annos que procuro um, e não me afflijo.

— O' papá, o que é um feto?

— E' uma pessoa que vem do outro mundo ao nosso e que se vae embora sem cá ter entrado.



COZINHEIROS FRANCEZES

NO ESTRANGEIRO

É sabido que os chefes de cozinha francezes são muito procurados no estrangeiro. Qual a razão disto não se pôde explicar, visto que não existe em Paris nenhuma escola própria para cozinheiros.

Ha algum tempo, uma escola desta natureza foi inaugurada na Rue Bonaparte, mas viu-se brevemente obrigada a fechar.

Na realidade apparecem sempre novos cozinheiros francezes, que continuam a empregar os methodos antigos. Quem vive no estrangeiro e procura cozinheiros francezes, escreve em geral á Sociedade dos Cozinheiros, em Paris, Rue de Turbigo, que existe desde 1848, contando actualmente mais de 4.000 socios. Esta Sociedade envia uma lista dos seus socios disponiveis, dando informações detalhadas e indicando as condições.

A maior parte dos pedidos vêm de Inglaterra e da Russia.

Em Londres existe um club de cozinheiros francezes, que se reúnem num certo café, destinado

a poupar aos inglezes o trabalho de mandar vir cozinheiros de Paris.

Na Inglaterra um cozinheiro francez recebe mensalmente de 80\$ a 140\$000, e isto é o salario para um cozinheiro ordinario, não para um mestre na sua arte e que gose já de uma certa reputação.

Os cozinheiros recebem ainda em geral dos fornecedores uma commissão de 5 o/o e mais, dispondo além disso dos restos das comidas.

Ha chefes de cozinha que chegam a receber commissão de 14 a 20 o/o, ganhando por esta forma um salario brilhante.

Muitas casas ricas combinam com os seus cozinheiros uma certa somma por dia e por pessoa, como em outros tempos se fazia em Lisboa.

Ha chefes que ganham annualmente 7:500\$ e mais!

EM UM BARBEIRO DE ALDEIA

— Como é isso? Você cospe no sabão?

— Cuspo no sabão, porque o senhor é do Porto. Se fosse cá da terra, cuspi-a-lhe na cara...

Banquete offerecido por amigos e ex-companheiros da repartição policia, ao Dr. Flores da Cunha, reconhecido deputado pelo Ceará. — Pessoas presentes á solemni-dade.





ALPHABETO FEMININO

Gabriellas são formosas,
Têm subidos pensamentos.
Já um rei sentiu por ellas
Amorosos sentimentos.

As *Gervasias* em calotes
São famosissimas mestras,
E lá em metter intrigas
Não ha nenhuma tão destrás.

As *Gregorias* são voluveis,
Dansam mazurkas e valsas.
E tudo quanto conseguem,
E' sempre com bullas falsas.

Cartas Matutinas

Junho, cinco, zéro, dois,
Meio dia — Quarta-feira.
Junho é o mez das fogueira,
Dos balão
De Santo Antonio, S. João.
S. Pedro tambem, dispoz.

Jusuina, minha fia,
espia:
Presta sentido
Que teu pae tá te fallando
E' p'ra tu escutá
Cus ouvido;
Tô véio, já tô pintando,
Quero as barba respeitada
E nada de caçoada
Sinão !...
Tá bão !...

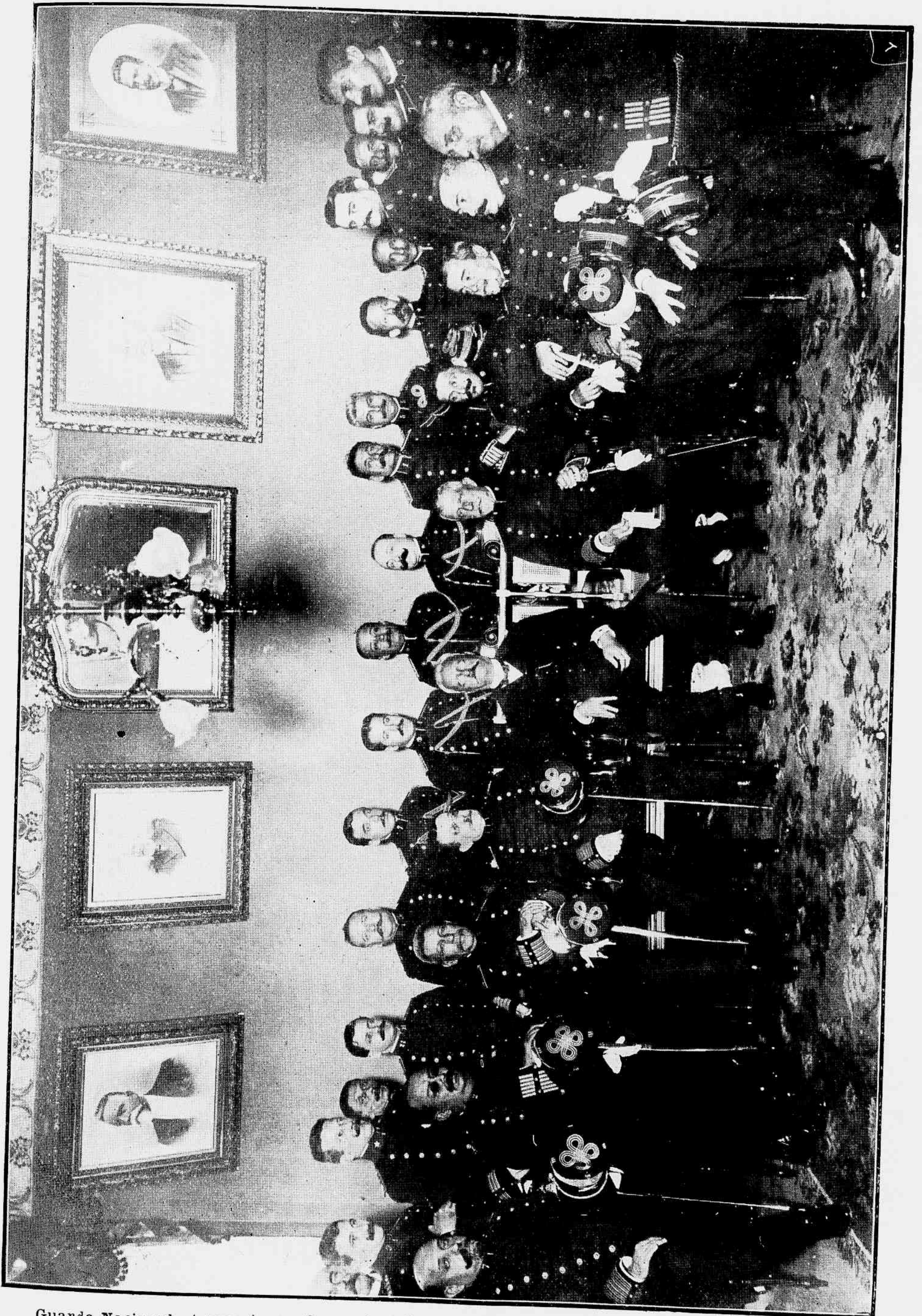
Frio tá hi
Frio que nunca vi.
Magina
Jusuina,
Nariz véio tá chorando
Feito ôio.
Tô de môio
Resmatismo pegou de todo lado
Tou danado
E a falla, cadê ?
Avoua que foi s'embóra.
Tudo trême
E de tremê tô raivudo
E nem a páo eu esquento.
O peito, Nossa Senhora,
Geme,
Feito cama de vento !
Beijo, raxou tudo.
Tou doente.
Abraça ahi os parente;
Diz que teu pae não tá bão
Mas que p'ru óra inda véve.
Salamão
Serafino das Neve.



General Dr. João Claudino de Oliveira Cruz
*Novo Commandante Superior
da Guarda Nacional da Capital Federal*



Coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva
*Secretario Geral
e Chefe do Estado-Maior, interinamente*



Guarda Nacional—A posse do novo Commandante Superior General Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.—A officialidade que assistiu à cerimonia. O novo empossado acha-se ao centro, tendo à sua direita o Coronel Gaspar de Souza, Director Technico do "Jornal do Brasil".



GALERIA

NOBRE



DR. OSWALDO CRUZ

O NOVO ACADEMICO

O HOMEM SEM NOME

Em 1793 um cavalleiro quiz entrar por uma das portas de Paris e o Tenente da guarda perguntou-lhe quem elle era.

- Sou Monsieur le Marquis de Saint-Cyr.
- *Monsieurs* já não ha, respondeu o Tenente.
- Então sou o Marquez de Saint-Cyr.
- Qual *Marquez* ! Ha que tempos já não ha disso.
- Então sou de Saint-Cyr.

— O predicado *de*, já foi abolido ha muito tempo.

— Então Saint-Cyr.

— Qual *Saint*, os santos tambem foram postos de parte ha muito tempo.

— Então sou só Cyr.

— Qual *Sire*, isso felizmente já foi abolido ha ha muitos mezes. Hoje só ha irmãos.

— Então, disse o Marquez, já não póde haver duvida, sou seu irmão.

DR JULIO FERNANDEZ



Aspectos da mesa do banquete de despedida offerecido ao distincto diplomata argentino, no Club dos Diarios



A SUISSA INIMIGA DOS AUTOMOVEIS

O cantão de Grisões, que possui entre outras joias maravilhosas da natureza, o alto Engadin magnificamente rodeado de altos cumes e de montes de gelo, teve a coragem de expulsar os automoveis do seu territorio.

Durante o anno passado, os logares de maior attracção dos Grisões foram visitados mais do que nunca, o que faz crêr ser essa a razão da guerra

que se está propagando na Suissa contra os automoveis, onde diferentes cantões vacillam se devem ou não seguir o exemplo dos Grisões. O cantão de Zurich tenciona prohibir o transitio destes vehiculos, mas por enquanto apenas nas tardes dos domingos em todas as estradas cantonaes, exceptuando-se os districtos da cidade de Zurich e Winterthur; além disso haverá um limite nas horas da noite.

Como era de prever, os automobilistas locais juntaram-se para protestar energicamente.

DR. JULIO FERNANDEZ



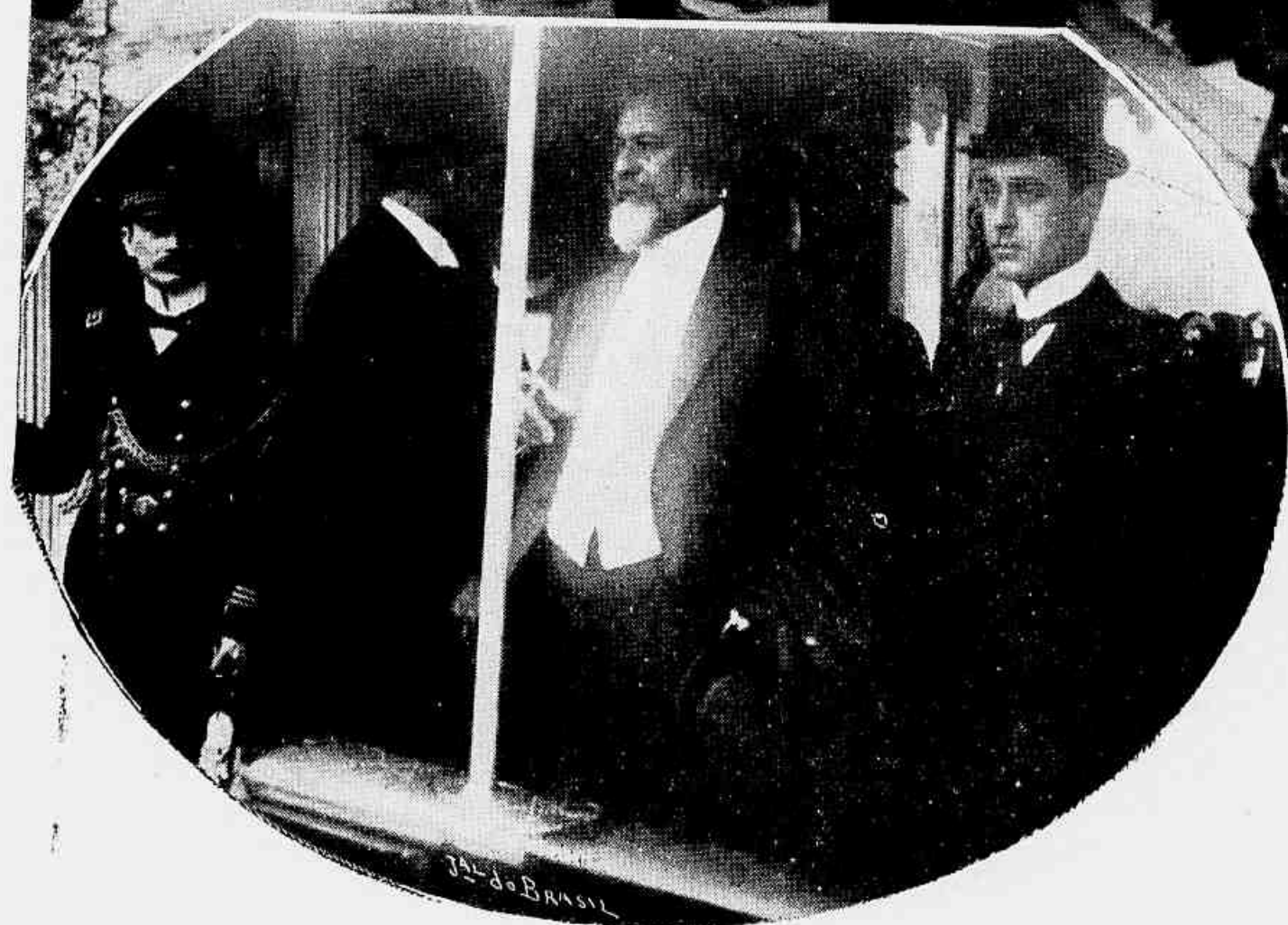
*O grande baile do Club dos Diarios, instantaneos
colhidos durante a quadrilha de honra*



O embarque do Dr. Julio Fernandez — S. Ex. ao descer do carro no puleo do Arsenal. — A caminho do caes de embarque. — Ultimos apertos de mão



O EMBARQUE DO DR. JULIO FERNANDEZ



O Sr. Ministro das Relações Exteriores dando o braço a Mme. Dr. Julio Fernandez.—A comitiva em frente à escada do Arsenal. — O Dr. Julio Fernandez á amurada do hiate “Tenente Rosa”.

O EFFEITO DO AR DO MAR

SOBRE O SANGUE

Até agora era opinião geral que só as montanhas altas possuíam a propriedade de augmentar os corpusculos encarnados no sangue, mas o Dr. Haeberlin de Wyk, acaba de demonstrar que também o mar do norte póde produzir eguaes effeitos.

Em anemicos, tanto crianças como adultos, a quantidade de materia corante augmenta de 20 o/o.

A anemia em geral é produzida por escrofulas, doenças dos rins, etc. e é justamente a permanencia á beira-mar, que influe favoravelmente não só sobre a anemia como também sobre as doenças que a causam.



LENDAS E NARRATIVAS

Num galante pique nique,
Que fizera em Paquetá,
Comeu biscoito *Sinhá*
Seu doutor Flores da Cunha;
E, embarcando num cahique,
Foi parar a S. Gonçalo,
Onde comprou um cavallo
Chegado da Catalunha.

Homem de "oportunidades",
O senhor Pires Ferreira
Quiz passar uma rasteira
No meu amigo Glycerio,
Mas ouviu duras verdades
De *seu* Ribeiro Gonçalves,
Que herdou de Castro Alves
O estylo joco-sério.

Mettido num cipoal
Estava o Lauro Sodré
Discutindo do café,
O convenio desastrado,
Quando do mundo ideal
Foram, então, arrancal-o
Para montar a cavallo
E attender ao chamado

Que, então, lhe endereçou
O babaquara do Augusto
Para inaugurar o busto
Do philosopho Calino;
O coronel estrillou
(Não gosta de cassoadas)
E quando vê safarraseadas
Manda que toquem o hymno.

O resultado de tudo
Não mais se fez esperar:
A bomba foi estourar
Lá perto de Guaratiba;
E se não fosse o estudo
Do commandante Luiz Gomes
Dava tudo em pedra pomes,
Cinzas que vêm lá de riba.

Cantú. Peba.

POR PARTIDAS DOBRADAS

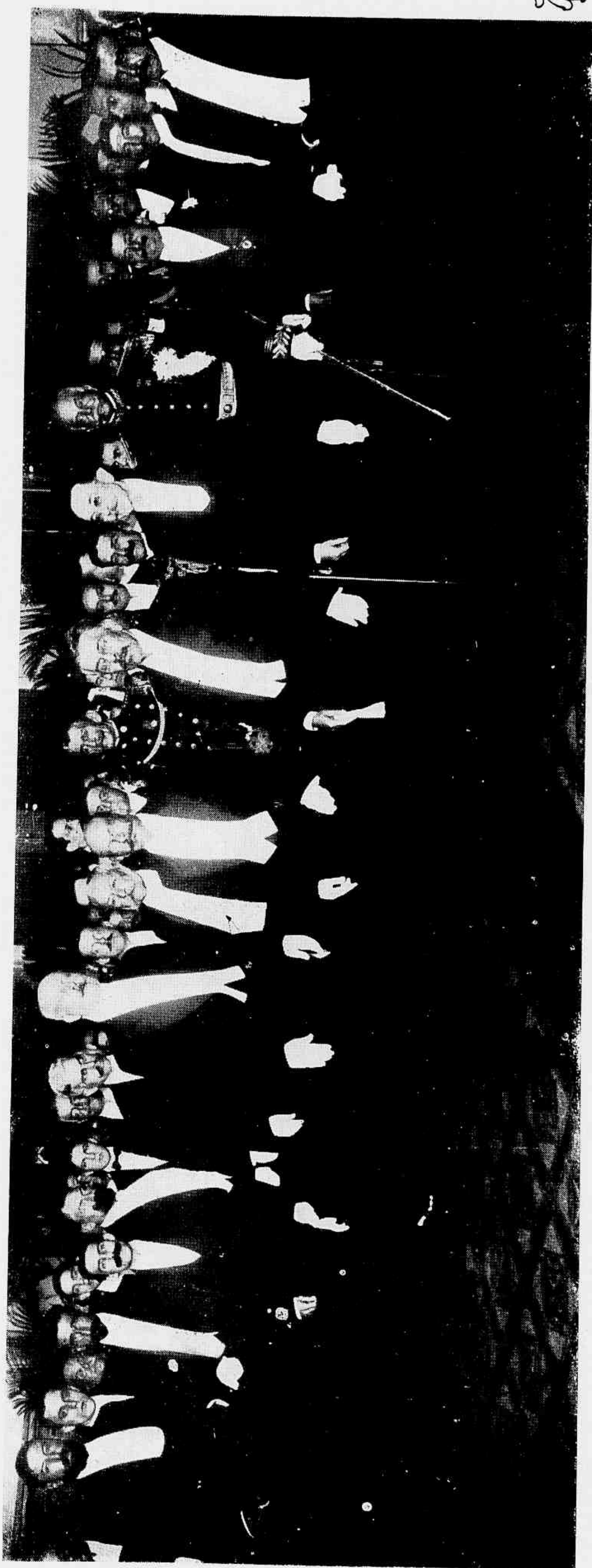
DISSERAM os noticiarios policiaes que uma
nenina fôra raptada, conforme queixa da
mamã dada á policia.

Diligencias para aqui, pesquisas para alli. syn-
dicancias para acolá e a policia, caso virgem e
puro, prendeu o raptor que se mostrou disposto a
reparar o mal. Horas depois é preso outro raptor
que tambem se mostra disposto a reparar o mal.

Com essa duplicata de raptos a policia vee
ouvir a menor para que affirme cathegoricamente
qual dos dous deve reparar o mal.

Sim, porque isso de partidas dobradas tem um
perigo no caso e a nossa lei não admitta a polan-
dria. E' critica a situação que não dá para um par
de pares, dá para um par e meio, e quem irá no
meio ainda não se sabe.

Se a moda péga...

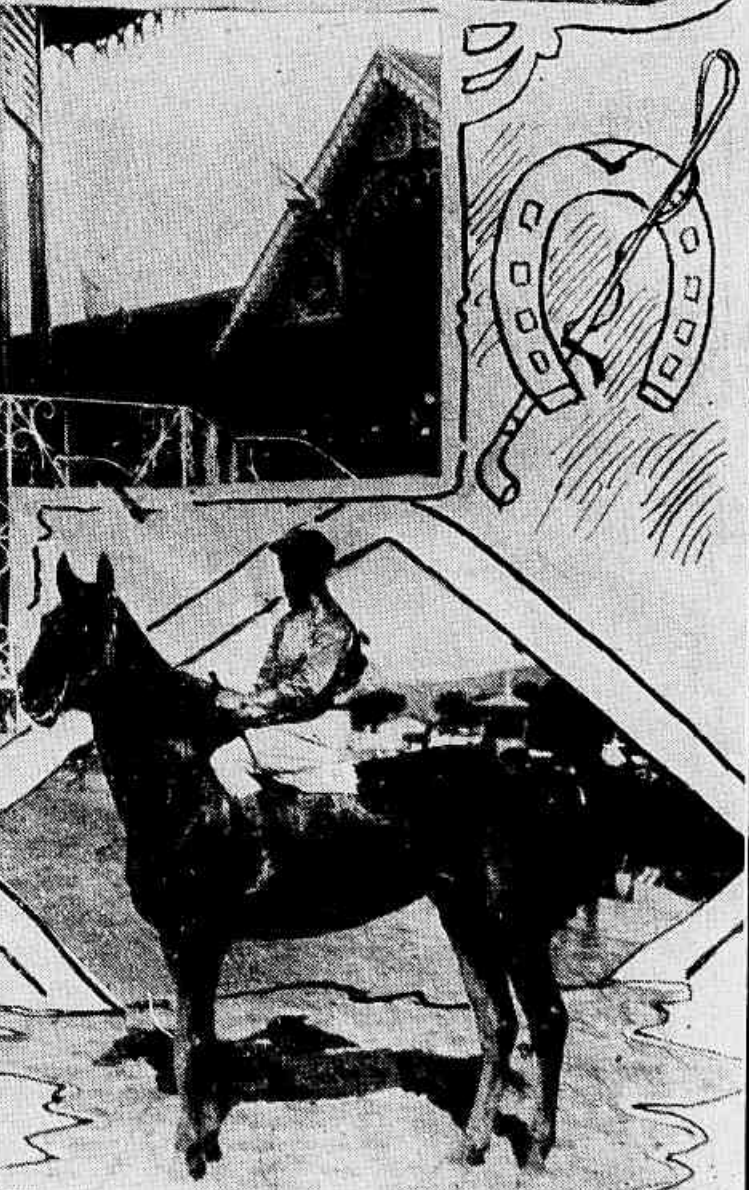
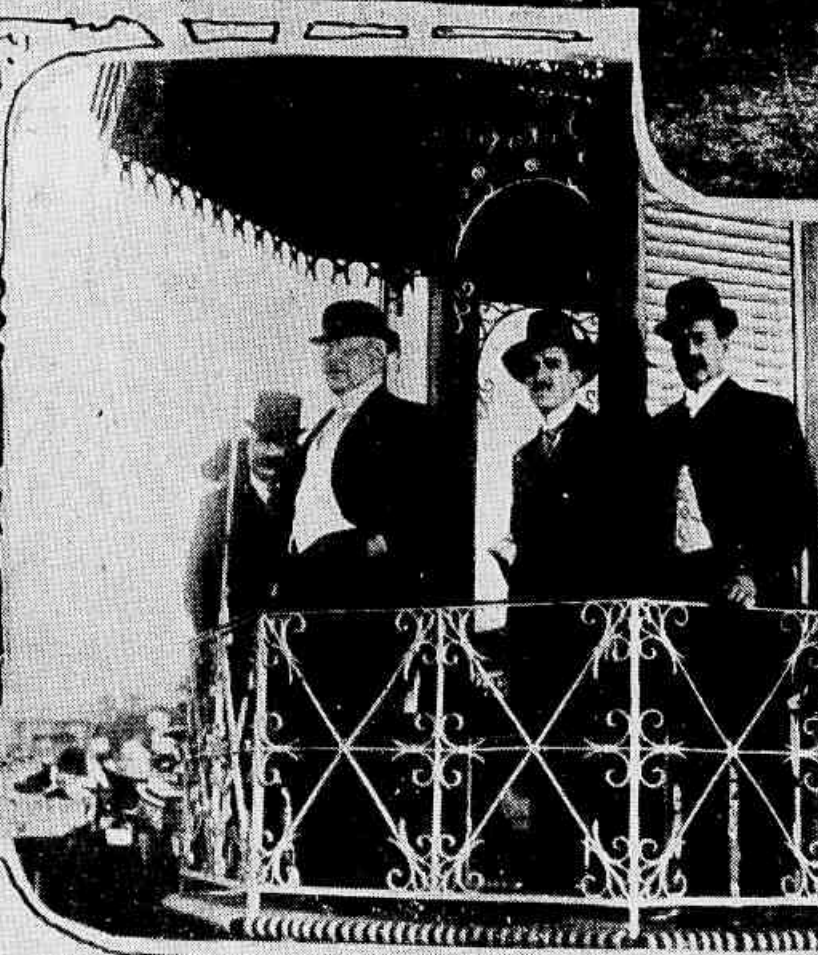
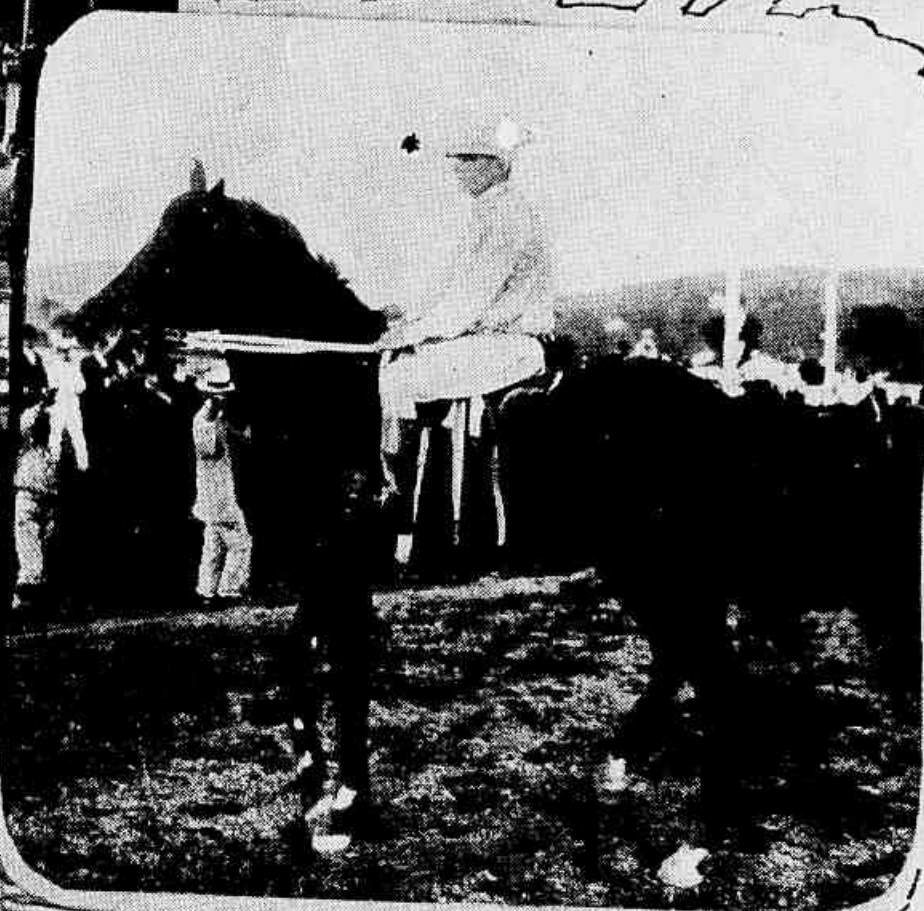
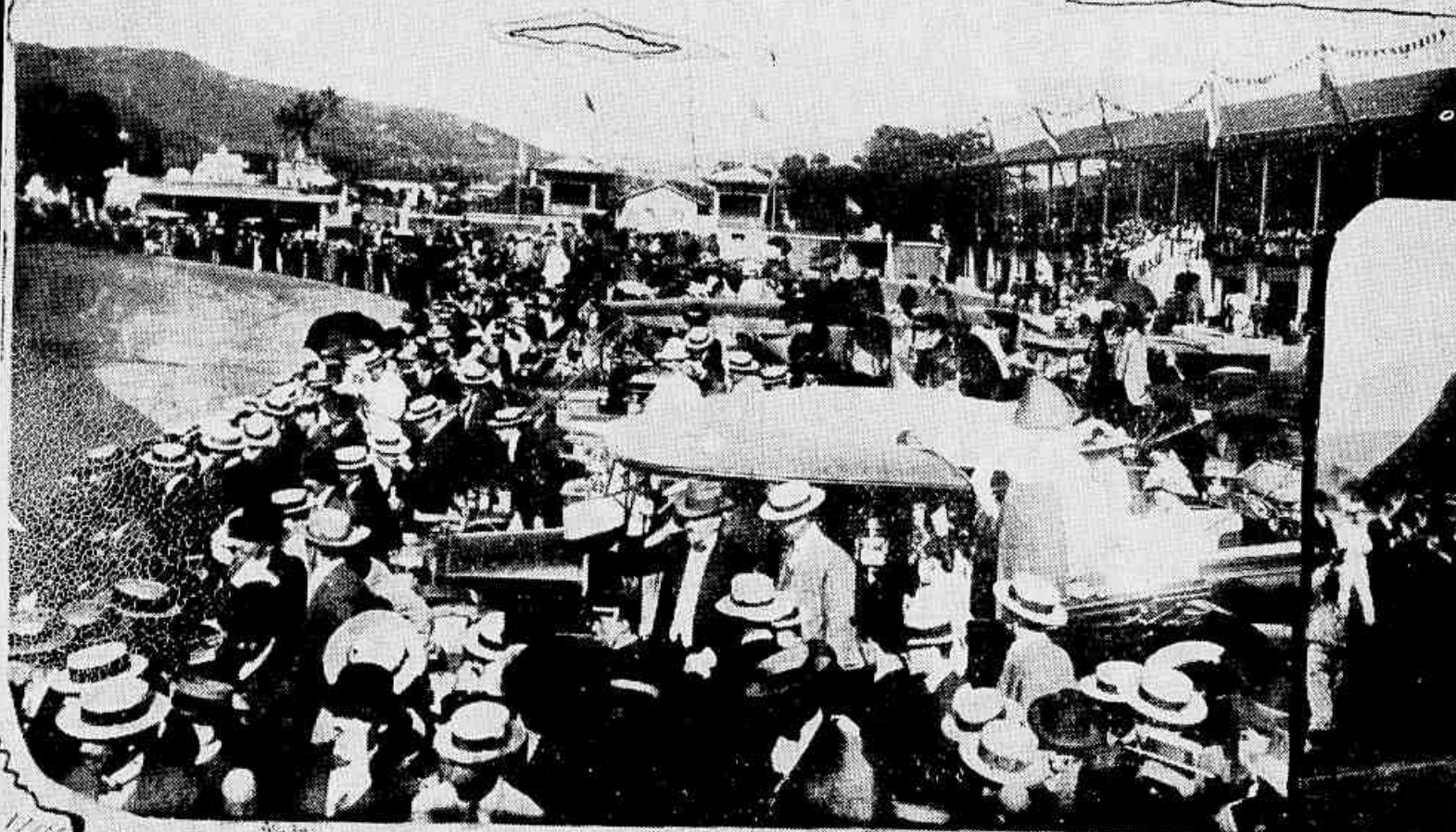


Dr. Pedro de Toledo. — Chegada do Sr. Presidente da
Republica e dos Ministros ao salão nobre do Ministerio da Agri-
cultura, na noite da recepção em homenagem ao respectivo Mi-
nistro.



O Salão nobre de Ministerio da Agricultura na noite da recepção em homenagem ao Sr. Dr. Pedro de Toledo

JOCKEY CLUB



ASPECTOS e INSTANTANEOS DA ULTIMA CORRIDA

— E agora, — murmurou o raptor, quando acabou de recebê-la nos braços, — que havemos de fazer á escada de corda ?

— Não te dê cuidado, — replicou a donzella raptada, — o papá disse-me que a puxava para cima !



Pessoas gradas que assistiram à conferencia do distincto litterato francez no Club dos Diarios



Aspecto do salão do Club dos Diarios durante a conferencia do conceituado escriptor que ora nos visita

Correio da Moda

Paris, Março 1912.

As nossas leitoras vão de certo ficar satisfeitas com a nova tendencia da moda parisiense. A predilecção que existe entre nós pelos tecidos de seda é sobejamente conhecida e vae encontrar actualmente materia para inteira satisfação. De facto os grandes magasins e as grandes costureiras de Paris acabam de lançar a moda do TAFFETAS furta cor e brilhante como tecido preferido para as toilettes de cerimonia e de passeio. Não sei se verdadeiramente esta nova moda é das mais economicas mas em todo o caso tem a vantagem de ser de facil applicação visto como o taffetas é dos tecidos de seda o mais divulgado e ainda o mais barato.

Para o nosso clima um tanto humido este tecido tem a



Vestido de taffetas brilhante, champagne, furta cor. Tunica de mousseline bordada e larga guipure bordada de penas de avestruz brancas. Cinto de veludo violeta. Chapéo de palha branca o violeta guarnecido com plumas de avestruz.

-- *Vestido ligeiro de taffetas furta cor azul e verde. Tunica curta e larga. Frisos de seda preta no corpete com um peito de tulle guarnecido de pequenos botões de seda preta. Chapéo de palha azul, ornado de tulle e guarnecido com uma pluma de avestruz.*



Vestido de taffetas furta-cor verde violeta guarnecido de plissés do mesmo taffetas, no corpete e na saia. Toque de Chantilly com aigrettes pretas de paradis.

— *Tailleur de drap de soie cinzenta escura. A Jaqueta é guarnecida de botões e cascas de phantasia. Na saia a mesma guarnição. Chapéo de taffetas guarnecido com uma aigrette branco.*

desvantagem de não durar muito tempo; este inconveniente, porem, só pode agradar as nossas gentis elegantes constituindo contudo o desespero dos chefes de familia. Mas que é este inconveniente junto da satisfação que tem toda a senhora em mudar o mais possivel de toilette?

Uma outra grande vantagem do taffetas é que dos tecidos de seda é o mais leve, o mais fresco e o que mais se presta a todas as combinações e a todas as guarnições de phantasia pela variedade incalculavel das suas nuances e pelo brilho extraordinario que possui. As tonalidades furta-cores do tecido permitem ainda toda a phantasia nos accessorios. Pelos figurinos que hoje offerecemos a apreciação das nossas leitoras ellas podem perfeitamente verificar a variedade incrível das appli-



Os novos penteados mais em voga actualmente.
As aigrettes são brancas.

cações praticas de taffetas nas differentes creações e nos differentes feitios das toilettes.

Não é somente nos vestidos que a applicação d'este tecido conquistou as sympathias geraes ; os chapéos são na sua maioria tambem guarnecidos de taffetas e em geral são de um tamanho medio sem os exageros da moda passada. A preferencia das grandes modistas se nota sobretudo para as formas singelas sem grandes complicações tendo apenas a ornamentação de algumas aigrettes ou de uma pluma de avestruz frisada.

As rendas e os *tulles*, as *mousselines* ganham tambem na actual estação um lugar de destaque. Em quasi todos os vestidos de *soirée* a *mousseline* de seda é o acompanhamento racional do taffetas e nos vestidos de cidade os peitos de tulle, bordados ou guarnecidos por botões de seda, tem sido preferidos a quaesquer outras ornamentações.

A principal modificação actual reside na forma das saias, para as quaes ha uma tendencia determinada para a antiga forma PANNIER Luiz XV sem os exageros da epocha. Alguns franzidos dão a nota elegante e servem ao mesmo tempo de uma ornamentação apropriada.

Quanto a materia de penteados a moda está mais ou menos estacionaria ; apenas notamos uma preferencia para as aigrettes brancas como ornamentação necessaria para as *soirées* e representações theatraes. O abuso do ferro para frisar pode contudo causar algumas decepções. Para evitar os seus inconvenientes os penteados actuaes são mais ondulados do que frisados. Os cabellos devem ser cuidadosamente tratados para que possuam um brilho que seduza e agrade e que esteja afinal de accordo com o da toilette. É indispensavel, pois, ter para com elles o maximo carinho. Desde que se notar uma imperfeição por pequena que seja, uma tendencia para a caspa, ou uma falta do brilho natural torna-se indispensavel que a elegante tome as suas precauções para evitar mal maior e para conservar o brilho e a cor natural assim como a extincção das incommodas pelliculas. Para isto aconselhamos um meio infallivel e de exceptionaes resultados : o emprego do **EXTRAIT CAPILLAIRE DES BENEDICTINS DU MONT MAJELLA**. Este precioso auxiliar da elegancia é ao mesmo tempo o talisman incomparavel da belleza dos cabellos. Conserva o brilho e cor naturaes, extermina a caspa e dá ao penteado um extraordinario realce. Se as nossas leitoras quizerem possuir este admiravel auxiliar da toilette, basta escreverem ao Administrador, E. SENET, 35, rue du Quatre-Septembre, Paris. O frasco lhes será expedido immediatamente contra um mandado postal de 9 fcs 85.

Com este producto as senhoras poderão consevar o reflexo dourado dos seus cabellos, reflexo tão em moda actualmente, não só nos tecidos como nas luxuriantes cabelleiras. Nunca o luxo foi, com tanta riqueza dirigido com mais gosto e com mais arte.

C. de R.

Pequena correspondencia.

LULL. Ficará encantadora se embellezar o seu rosto com a **VERITABLE EAU de NINON**, que faz desaparecer as rugas, as manchas e as sarnas. Esta agua foi o segredo da mocidade e da belleza legendarias da celebre Ninon de Lenclos ; tera para si os mesmos resultados. Pode encommendar-a à **PARFUMERIE NINON**, 31, rue du Quatre-Septembre, em Paris, afim de evitar as falsificações. O preço do vidro é de 6 fcs 75, expedido franco de toda a despeza.

MARTHA B. — O que lhe irá melhor será uma toilette ligeira de formas amplas, com differentes guarnições de *mousseline* de seda de cores variadas.

L. de L.



Vestido de taffetas molle, cor de rosa, com um movimento drapê na saia. Corpete de mousseline de seda cor de carne e rendas Valenciennas. Chapêo de palha guarnecido de seda e ornado com uma aigrette branca.

Vestido de gaze pekinêe preta e branca com frenjas e um fichu cruzado metade de mousseline branca e metade de setim preto. Uma longa banda de setim formando cauda com franjas. Cintura de liberty cereja. Chapêo de palha inglesa, forrado de setim preto. Aigrette branca.

Vestido de mousseline de seda branca e preta, constituindo uma saia larga. Chapêo de palha e setim, brancos guarnecidos com guirlandas de rosas pequenas.

EXUBER BUST DEVELOPER

METAMORFOSEARA O VOSSO BUSTO

Notavel descobrimento d'uma parisiense, M^{me} Helene Duroy
Très doutores em medicina reconhecem e aprovam os seus bons effeito

Ha uma qualidade que é necessario reconhecer à raça franceza ; é o seu talento inventivo, a sua rara imaginação altamente creadora. Cada dia proporciona-nos uma prova nova da sua extraordinaria volubili-
dade. Parece que a sua vez, uma mulher, uma Parisiense fina, Madame Helene DUROY acaba de empregar esse precioso dom hereditario fazendo um notavel descobrimento o qual, sem ter, talvez, os effeitos dos grandes inventos cientificos é chamado, sem embargo, a revolucionar o genero feminino. Indubitavelmente : visto que Madame Helene DUROY, pela applicação d'um metodo novo, acaba de achar a verdadeira formula, longamente e em vão buscada afim de desenvolver em um busto magro, seios bem formados ou tornar a dar a estes, enfraquecidos e caídos, a sua firmeza e o seu garbo primitivos.

Porém deixemos a palavra a Madame Helene DUROY sobre este assumpto. « Sim eu posso proclamar-o agora altamente : basta de mulheres contrafeitas pela mesquinha Natureza, basta de bustos magros e hombros ossudos, basta de peitos brandos e caídos. A casualidade me tem feito acertar além onde tantos outros tem buscado inutilmente. Em o intervalo de poucos dias o meu descobrimento, o qual, verdadeiramente é prodigioso consegue um peito cheio, redondo, duro harmoniosamente desenvolvido, uma garganta bem cheia e gordinha e hombros admiraveis. O meu processo, o qual milhares de mulheres reconhecidas qualificam de maravilhoso não tem semelhança com nenhum d'aquelles usados até o dia de hoje para melhorar a estética feminina. Elle não comporta coisa al-

guma que absorver ; dia por dia V. Ex.^a vera o seu peito desenvolver-se e fortificar-se, como por um effeito magico e sem demora uma transformação incrível vos surpreendera agradavelmente e permitirá a todos de comprovar o desabrochamento natural e admiravel do vosso busto.

O meu « EXUBER BUST DEVELOPER » tem recebido a aprovação de tres doutores em medicina de fama de Paris ; os doutores CECCALDI, TRIFONOF, DUCHE os quaes me tem manifestado em uma carta possoal a sua admiração pelo meu methodo e o aconselham a suas clientes e desejam que todas as mulheres possam usal-o.

Eu desejaria, com effeito, para o seu beneficio, que todos possam conhecer o meu EXUBER BUST DEVELOPER e é por essa razão e para que o maior numero possivel das minhas leitoras que estão em estado de experimentar os bons effeitos do meu methodo, eu tenho decidido por uma disposição especial de entregar a cada uma das senhoras, gratuitamente, a relação pormenorizada do meu descobrimento juntamente com a minha fotografia e o meio de dar ao busto a amplidão ou a rijesa desejaveis.

Para aquilo V. Ex.^a tem que encher e recortar a senha abaixo e envial-a n'um sobres-

crto franqueado com 200 réis ou n'um bilhete postal de 100 réis a Madame Helene DUROY, division 433 A, 12, Chaussée d'Antin.

Escreva hoje mesmo a fim de que V. Ex.^a tenha satisfação, pois, eu não poderei, desgraçadamente fazer aproveitar as minhas leitoras d'essa liberalidade que durante 8 dias seguintes a inserção d'esta noticia.



REVISTA DA SEMANA 433 A

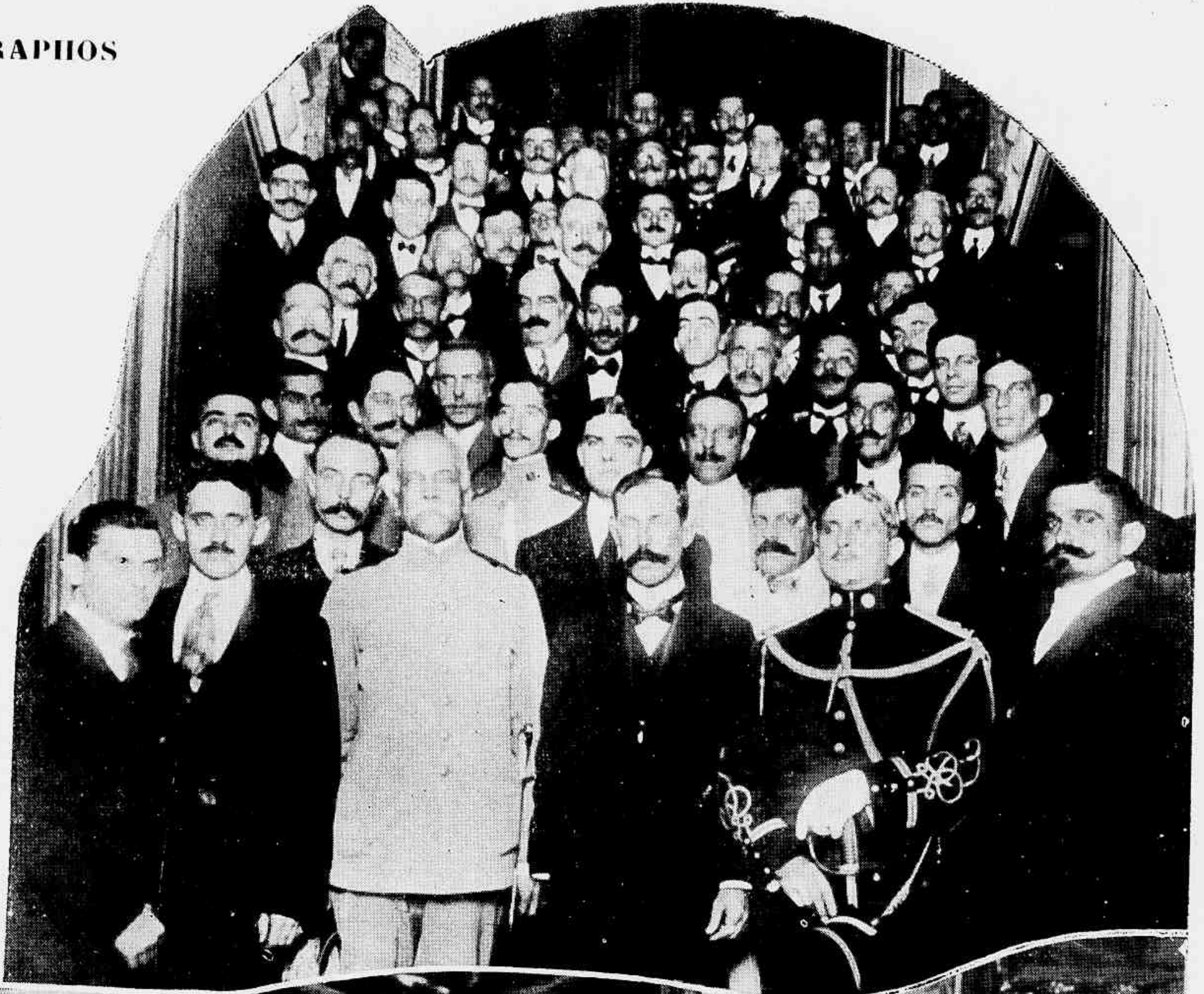
dando direito a receber gratuitamente o meio de dar ao busto o desenvolvimento e a rijeza que lhe convenham.

Nome e sobrenome
Endereço



NOS TELEGRAPHOS

*A manifestação
feita ao Sr. Pam-
plona, director ge-
ral, no dia de seu
anniversario.*



A HYGIENE exige uma limpeza minuciosa; para obtel-a, em boas condições, sobre as partes delicadas como o rosto, nada eguala o **Crème Simon**, o **Pó de arroz** e o **Sabonete de Crème Simon**.

Uma actriz, mais pretenciosa do que rica em qualidades e talento, rejeita a proposta para uma escriptura de cem mil réis mensaes.

— Esse dinheiro, diz ella petulantemente ao empresario, não me chega para pagar á lavadeira.

— Peço desculpa, diz este, fingindo-se embaraçado, mas nunca me passou pela cabeça que a senhora tivesse tanta roupa suja.



A VOLTA DO MUNDO EM TRES HORAS E VINTE E TRES MINUTOS

Um jornal muito conhecido de Copenhague, chamado *Politiken*, fez ha pouco tempo uma experiencia telegraphica deveras interessante.

Para experimentar a velocidade dos differentes systemas telegraphicos do mundo, mandou o jornal a si proprio dois telegrammas de cinco palavras cada um; um destes telegrammas foi mandado em direcção leste e outro em direcção oeste á volta do mundo.

Os telegrammas foram expedidos via Shangae, New York, Londres, e via Londres, New York, Shangae respectivamente, chegando novamente á estação de salida de Copenhague.

Primeiro chegou o telegramma que foi expedido via Shangae, New York e Londres, gastando na viagem á volta do mundo 3 horas e 23 minutos.

As differentes companhias telegraphicas não foram previamente avisadas, não se podendo por conseguinte dizer, que se trata de uma experiencia de velocidade de antemão preparada.

O telegramma foi reexpedido oito vezes durante a sua viagem á volta do mundo

NO CAES I PHAROUX

HORAS...

(Para Carlos José de Almeida)

Sombrias, ah ! tristes horas de um vago e ás vezes doce romantismo, de mysticas recordações de amigos affectos, carinhosa Saudade !

De reminiscencias do que se vae, se apaga, se evola... e nesse pelago insondavel — a Existencia em sepulchral silencio se transmuda !

Sois tristes, muito tristes, amargas, cruciantes, oh ! horas taciturnas de um pensar sem conclusões !...

Sois como quê a nenina entoada aos moribundos que se alam para as regiões do Além !

O tumulto onde se encerram da vida os dias tumultuosos, as chimeras, os sonhos, as illusões desfeitas !...

Que importa que no mysterio do vosso existir haja um quê de indecifavel que só o intimo sente e no intimo se traduz ?...

Que importa ?

Sois o crime, a indiferença, o Nada !

Sim, sois o Nada !...

Vossa realza tombará com o Tempo — dos dias no célere perpassar !...

Sim !

Tout passe, tout casse, tout lasse !...

Rio, 25 de Maio de 1912.

Franklin Cardoso dos Santos.



O Sr. Ministro de Cuba, familia e amigos, momentos antes do embarque



O esculptor Corrêa Lima ultimando a soberba figura da «Victoria» que adorna o monumento do Almirante Barroso na Avenida Beira Mar

RECEBEMOS

Le Courrier du Brésil — Utilíssima publicação que se faz em Paris, tratando patrioticamente dos interesses do Brasil.

Este periodico, da Agencia Geral de Publicidade na Europa do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, vae prestando optimo serviço á causa da propaganda do nosso paiz em França.

O numero que temos presente é o 292 do 6º anno.

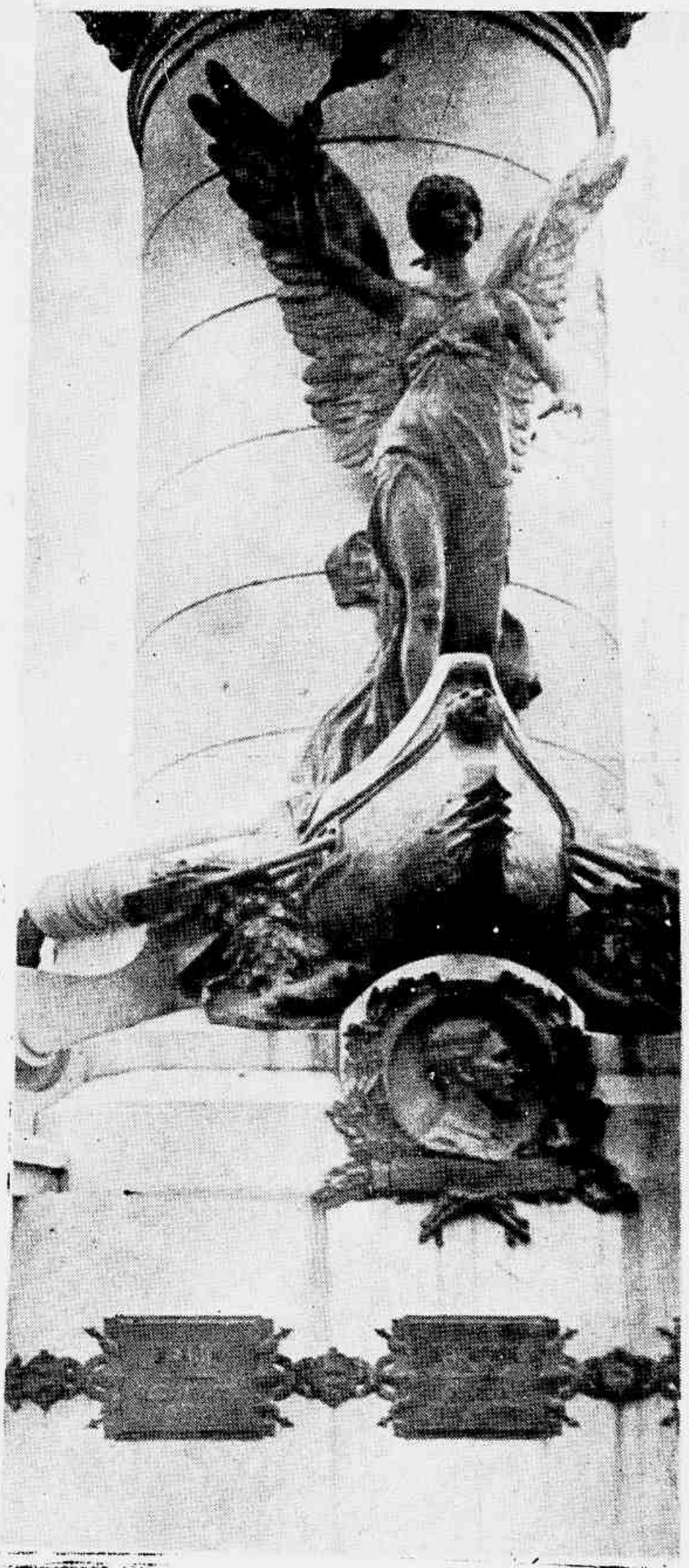
El Arte — De New York, correspondente ao mez de Abril.

Zig-Zag — Interessante e bem feita revista illustrada que se publica na capital do Chile.

Boletim Mensal do Estado-Maior do Exercito—N. 3 —Vol. III, de Junho corrente.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias — Boletim official do mez de Abril.

O Democrata—De S. Antonio do Carangola. E. do Rio.



Os medalhões de Corrêa Lima, no monumento ao Almirante Barroso, com as effigies dos dous heroes Greenhalg e Marcilio Dias.



Partida de Sr. Otto Prazeres, do "Jornal do Brasil" e da redacção de debates da Camara dos Deputados. — Pose especial para a "Revista da Semana"

AMOR INCOMPREHENSIVEL

Pérfido amor de risos e de pranto !
Amor—meu Eldorado, amor—meu damno !
Num ludibrio a mim mesmo, a mim me engano,
Neste engano cruel castigo-a tanto.

Se junto della estou, busco no emtanto
Fugir: se fujo já me desengano;
Perto della transformo-me em tyranno
E nessa tyrannia a mim quebranto.

Calcando-a, embora, sob os pés me pizo:
Se a mortifico sou commigo austero;
Se a torno escrava eu sou que me escraviso.

Pérfido amor ! Amor falso e sincero !
Quanto mais a contristo e martyriso...
Tanto mais a pretendo e mais a quero.

Porto, 910.

Octavio Rangel.

NO CORREDOR DA CAMARA

(Pequenos apanhados a pnhados nas horas vagas)

— Qual é o melhor empenho para o Accioly do Ceará ?

— O Flores.

— Este é do Rio Grande.

— Mas veio pelo Ceará e tu bem sabes que agora o Flores dá cunha.

* *

— Que dizes do collega que propoz um voto de pezar por usarem alguns Deputados de gestos ameaçadores ou simplesmente energicos ?

— Acho que elle andou mal com o gesto.

— Mal congesto ?

* *

— Foste á homenagem do Ministro da Agricultura ?

— Eu ? sou lá homem para essas coisas ? Não adhiro ao movimento engrossativo.

— Homem, assim não te mostras reconhecido..

— Lá isso sou e é por isso mesmo que não me mexo.

* *

— Já leste as *Impressões de Europa* do Dr. Nilo Peganha ?

— Sim.

— E que dizes das *Impressões* ?

— Muito bem impressas.

A IMPORTAÇÃO DA DAHLIA

As dahlias, essas lindas e variadas flores tão nossas conhecidas, foram trazidas do Mexico para a Europa, nos fins do seculo XVIII.

Devem, porém, a sua introdução e rapida propagação, a um fim muito prosaico. O naturalista sueco, Dr. Dahl, de cujo nome foi formado o da planta, queria aproveitar os tuberculos para substituir as batatas como alimento, e effectivamente fizeram-se varias experiencias em diversos paizes da Europa, sem que o tuberculo, que tem um gosto amargo, tivesse adquirido muitos amadores.

Das mesas inglezas desappareceram depressa, mas ainda hoje é consumido em diferentes partes

da França. Entretanto, os jardineiros reconheceram o seu valor decorativo e aproveitaram estas plantas de extraordinaria variedade. No decorrer do seculo XIX, appareceram milhares de especies desta flor, ostentando todas as nuances, desde as cores profundas até ás mais claras, e grande variedade em formas e feitios. Os proprios chrisantemos, tão ricos em cores e formas, têm de ceder o lugar á dahlia. A forma regular das especies dobradas e redondas é sobretudo admiravel. Mas, tambem estas especies vão passando da moda, pois tanto na Inglaterra como no continente, a preferencia é dada ás especies singelas, tanto de uma cor só como rainha.

DESEMBARQUE DO SR. DR. PEDRO DE TOLEDO, MINISTRO DA AGRICULTURA



O Sr. Ministro e pessoas que foram ao seu desembarque. — No landeau os Srs. Ministro da Agricultura, o chefe da casa Militar e Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados



José Segreto

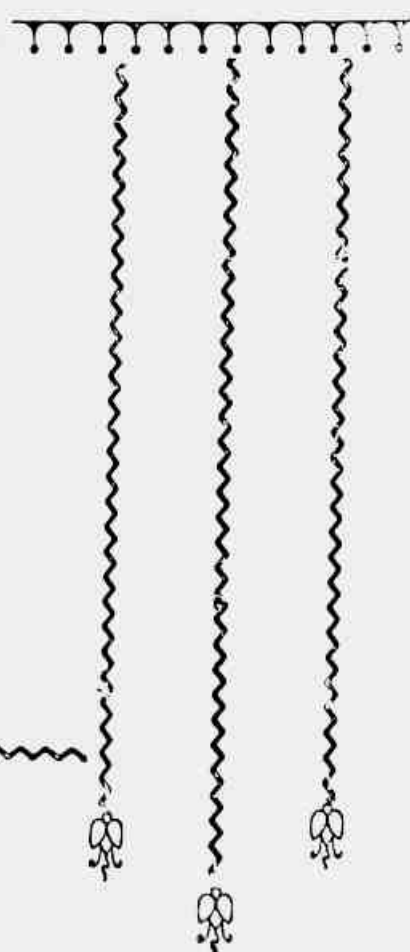


Domingos Segreto

Os retratos acima são os Srs. José e Domingos Segreto, filhos de Caetano Segreto, fundador de diversas instituições uteis, tão cedo arrebatado á vida. Esses nossos jovens patricios acabam de regressar da Europa, onde, por conta de seu tio, nosso amigo Sr. Paschoal Segreto, foram se applicar a estudos para aqui continuarem os cursos em que se pretendem formar: Domingos em engenharia civil e José em jurisprudencia.



Na Avenida
Rio Branco



Figueras





— E dizem que o
Rio civilisa-se.
Uma terra que
nem inverno
tem, ora pipocas!...

ESTA' CERTO

UM chronista diario, a proposito do desastre do aviator Vedrines, na França, depois de contar o caso, termina assim o artigo:

“Horas depois, dava uma queda pavorosa, que talvez seja mortal.

Se isso aconteceu a Vedrines, que não acontecerá a outros?”

Este pedacinho, escripto por immorivel da Academia de Lettras e das Necrologias, como é o autor, vale um bocadinho de ouro, lá isso vale.

E lembra o caso daquelle cavalheiro que noticiou um desastre em sua casa:

“Minha sogra ao voltar-se no leito para receber a chicara de café que a criada lhe apresentava, torceu um braço e quebrou a chicara.

Imaginem o que não acontecerá a todos os braços e todas as chicaras?”

CONTO PARA CRIANÇAS

No dia em que a mimosa Magdalena completara 8 annos fôra presentada pelo seu padrinho, o Commendador Assumpção, negociante na Cidade Nova, portuguez de nascimento e brasileiro naturalizado, com uma boneca, dessas que pronunciam *Mamã e Papá*, movem os olhos em todas as direcções e cerram as palpebras de cêra nas horas de repouso.

Como foi extraordinaria a alegria da galante menina ao receber tão preciosa dadia!

Beijou a estatuetta, abraçou-a, mostrou-a orgu-

lhosamente ás amiguinhas, que tinham ido comprimental-a por ter colhido mais um botão de flor no jardim da sua infancia.

Que bom é o Dindinho! disse ella, abraçando-o effusivamente.

— Cuidado, minha filhinha! Não vá quebrar a boneca. E' melhor guardal-a. Amanhã, quando estiver menos travessa do que agora, sente-se a um canto de seu quarto, faça uma caminha, e, quando ella estiver dormindo, prepare-lhe roupinhas leves,

que substituam a *toilette* de cerimonia que está vestida.

— Não! Não! Enquanto eu estiver acordada ella ficará comigo...

— E que nome pretendes dar a tua filhinha?

— Que nome? Qual o mais bonito?

— Para mim é o de Angelica...

— Angelica é muito mimoso... Hei de satisfazer o Dindinho. Ha de chamar-se em casa Angeliquinha.

E a Angeliquinha durante a reunião familiar em casa dos paes de Magdalena foi objecto de attenção especial de todos que alli se achavam.

Mas, por um descuido de Magdalena, quando apressadamente descia a escada, que dá para o jardim, a sua fillinha

cayu nelle das braças e fez-se em cacos na cantaria dos degrãos.

Aos gritos dolorosos da menina, acudiram quasi todos os presentes, inclusive o padrinho de Magdalena.

Suppunham que ella houvesse soffrido algum desastre.

— Quebrei a minha Angeliquinha! exclamou ella em prantos, soluçando.

— Bem feito. Disse-lhe o Commendador Assumpção; não quize ouvir os meus conselhos. Assim acontece a toda menina teimosa, que despreza os avisos de seus paes e padrinhos. Mas, não chores, dar-te-ei amanhã uma irmã da Angeliquinha.

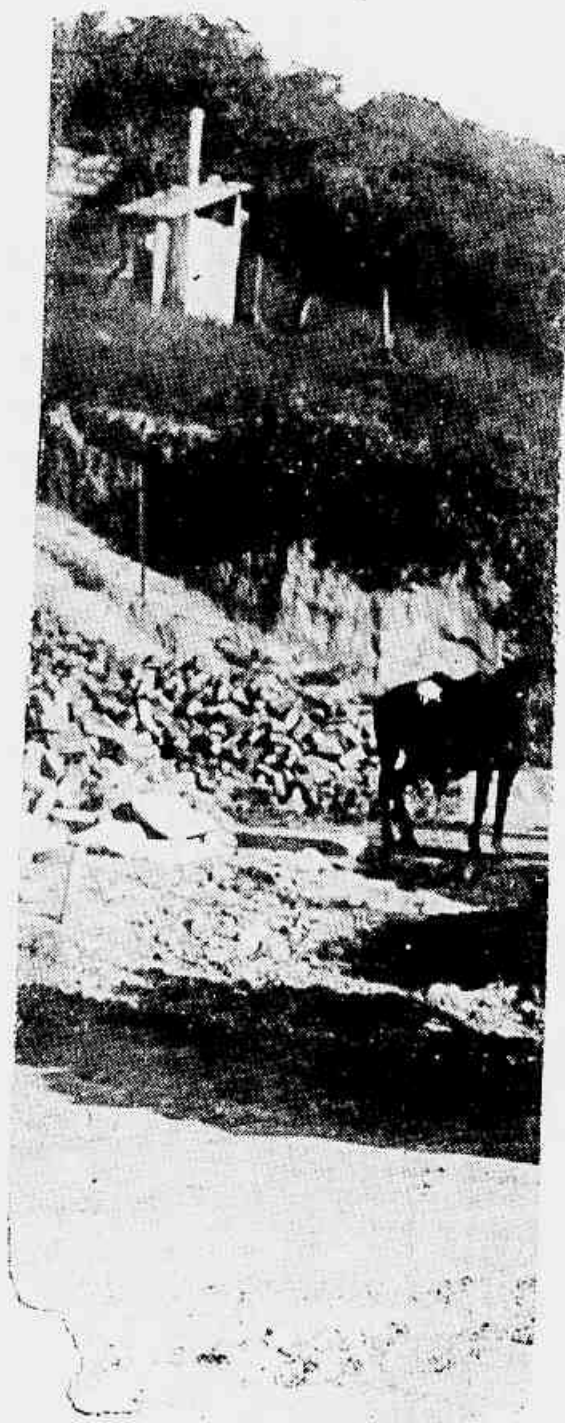
ED. MACHADO.

Namorado:

— já ha algum tempo que tenho a honra de possuir o coração da sua filha; agora venho pedir-lhe a mão.

Pae da rapariga:

— Não tenciono desfazer-me de minha filha a retalho, se a quizer por atacado é sua.





Dous amiguinhos do JOÃO PAULINO

(Phot. Huebner, Amaral & C.)

Calino comprou uma bengala com um magnifico castão, mas notou depois que era curta para elle.

— Mas — pergunta-lhe um amigo — não notaste isso quando a compraste ?

— Não, porque estava sentado.

A' PORTA DO SUISSO

— Veraneias este anno ? Onde vaes fazer epoca balnear ?

— Em Amarante.

— Ahi ha thermas ?

— Não. Ha vinho excellente.



Vae de vento em pôpa a *season*, a que Junho trouxe o encanto de umas noites muito frescas, muito agradáveis, nas quaes é prazer estar no theatro, nos nossos pouco confortáveis theatros.

Na semana houve já novidades interessantes.

A petizada que estava no Recreio, passou-se para o Lyrico, onde muito mais effeito fazem as suas vozes, mercê da acustica excellente do theatro e a sua pequenez, mercê do tamanho da sala e do palco.

O Gamba, que é o ai-Jesus do publico, no tablado do Lyrico chega a parecer microscopico. Olhando-o dos camarotes do fundo, tem-se a impressão d'um *bibelot* que se movesse e causa então impressão excellente ver como diz coisas engraçadas o *bibelot*.

Tambem uma figurita de faiança parecem a Ceccarelli e o Donati, que têm na *Geisha* um successo extraordinario, ella pela graça desenvolta e fina com que faz a *Miss Molly*, elle pela admiravel voz de barytono com que canta dois numeros.

As outras: Dora Theor, a super-graciosa; Castaldi, da vez estupenda e Gambini, da accção im-peccavel, continuam a agradar em cheio. E a temporada da Juvenil segue triumphal, tendo tido a direcção a alta gentileza de offerecer na quarta-feira á Imprensa uma audição diurna da *Era*, de Franz Lohar.

* * *

Para o Recreio, que espera na segunda-feira a *troupe* Taveira, veio o grupo Pato Moniz repassar o repertorio que alli déra já ha dois mezes.

A Companhia do Trindade de Lisboa deve estreiar-se na proxima quarta-feira com a *Casta Suzana* que, bem diziamos nós, ficará sendo a *Viuva Alegre* da situação.

* * *

Do S. Pedro sahiu para o Parque Fluminense, a deliciar as gentes do Cattete, a Companhia Christiano, substituindo-a por uns dias no palco das glorias de João Caetano o magico Dr. Richards, que fez prodigiosas coisas de ilusionismo, cumberlandismo, magnetismo e outras habilidades em ismo.

Já o magico, porém, se foi para deixar entrar Della Guardia e Paladini, que trazem este anno, de resto, como sempre, uma escolhida *troupe* dramatica.

Della Guardia, de quem publicamos um dos ultimos retratos, é sempre aquella actriz admiravel,

uma das mais completas sentimentaes que conhecemos. Paladini é um actor de absoluta correcção, de notaveis processos artisticos.

Para estréa escolheram *La fiammeatta*, traducção italiana de *La flambée* de Henry Kistmakers, de que ainda nos é dado falar, dada a antecedencia com que têm de ser lidas estas linhas.

* * *

Tambem de Vianna da Motta, cuja estréa no Municipal para hoje está annunciada, nada podemos dizer se não que os criticos europeus affirmam que na sua ultima *tournee* encontraram no admiravel pianista, mais e melhores qualidades, se era possível, não de technica em que era perfeito, mas de interpretação, de sentimento.

* * *

No Apollo, que aguarda a Companhia Angela Pinto-Chaby Pinheiro, a *troupe* Fróes encetou a série dos beneficios e tem-nos dado por atacado, aos punhados.

* * *

Nos theatriculos nada de novo, a não ser no S. José a promessa de uma peçazita de costumes nacionaes. Chama-se *Forróbódó* e é assignada por um caricaturista — o nosso Luiz — e por um jornalista que se dedica á reportagem policial — Carlos Bittencourt, a quem os seus pares deram o apelido de *Assombro*...

Assim sendo é de esperar que a peça seja curi-cural e... assombrosa...

João José.

O poeta inglez Young, num passeio em bot com algumas senhoras e cavalheiros das suas relações, entreteve os companheiros tocando flauta. Quando ia metter o instrumento na algibeira, um official chegou ao pé d'elle e insistiu que tocasse mais, ameaçando-o atiral-o ao rio se recusasse. Por estarem senhoras presentes o poeta accedeu e tocou, mas desafiou o official para um duelo no dia seguinte. O official escolheu espadas, mas quando o duello ia começar, o poeta tirou uma pistola da algibeira e apontou-a ao official. Este gritou:

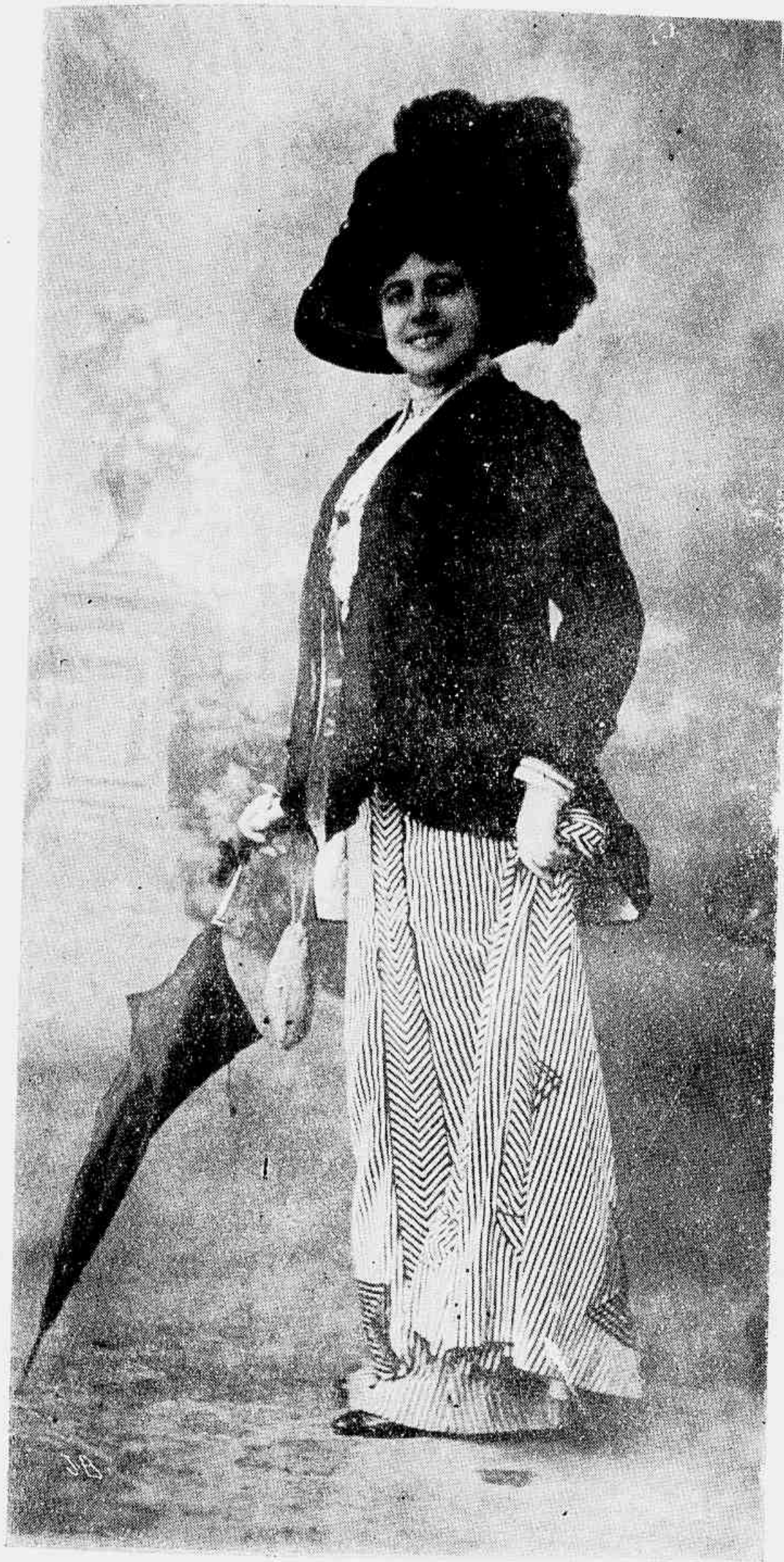
— Então quer-me assassinar ?

— Não, disse o outro. Você ha de dansar um minuette, senão atravesso-lhe os miolos com uma bala.

O official não teve outro remedio senão dansar e quando acabou, o poeta disse-lhe:

— Bem, você hontem obrigou-me a tocar contra a minha vontade, eu agora obriguei-o a dansar contra a sua; estamos pagos.

— Adeus, e foi-se embora.



Clara Della Guardia, a illustre actriz que se estreia, depois de amanhã, no Theatro S. Pedro

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido Compadre

Rio, 8 de Junho de 1912.

Até que enfim foi liquidada, no Senado, a questão da eleição da Bahia, concluída pelo reconhecimento do Conselheiro Luiz Vianna...

O Sr. Severino Vieira está no ostracismo.

Parece incrível, meu bom compadre, que para a solução desse caso político lançassem mão até das ameaças do profeta Mucio.

Aliás está na moda fazer-se tudo nesta terra por meio de sortilégios e feitiçarias.

E' a verdade miinha, que aqui seja muito com-

mum ver-se feiticieiros profissionais serem recebidos por damas da mais elevada hierarchia social e, o que se me afigura bem grave, descerem estas aos meios em que se praticam a feitiçaria, a demonologia com todos os seus ritos e formalidades.

E' isso natural, meu bom compadre, em todos os meios em dissolução, é o começo do fim.

As sociedades exaustas de lutar, cansadas de soffrer, appellam para o sobrenatural, para o absurdo, portanto.

Basta compulsar as secções de annuncios dos jornaes para ver o quanto vamos descendo: aqui um promette isto, acolá aquillo mediante philtros, amuletos, breves e outras bugigangas, rezas condemnadas, para resolverem assumptos que seriam excellentemente resolvidos se outra fosse a educação moral e religiosa dos que alimentam esses antros e seas minotauros.

Ha feiticieiros, meu caro, que vivem á tripa forra das propinas que lhes proporcionam individuos para os quaes arranjam (?) empregos!

Não é de admirar, portanto, que dadas as condições do nosso meio social, houvesse a invocação da suggestão do medo de malefícios, oriundos de intervenções satânicas, para ver se era possível afastar o Conselheiro bahiano da posse da disputada cadeira.

A maioria do Senado desdenhou, porém, das ameaças do hierophante e votou contra as suas opiniões; ora ali está como perdeu elle uma excellente occasião de ficar ca'ado.

* * *

Deixemos, porém, os feiticieiros com as suas praticas absurdas e que só impressionam aos espiritos fracos e idiotas e tratemos do que mais nos convem:

Diga a comadre que já não se usa mais aquella enormidade de fazenda nos vestidos; hoje com qualquer meio metro ella pôde fazer uma saia e ainda deve sobrar panno para um avental.

Os trepa-moleques só se usam hoje nos mostuários de antiguidades e as joias com brilhantes caros também só se usam... nos outros.

O chic... de quem não pôde é ausencia absoluta de joias e de quem não quer viver sem ellas é usal-as falsas...

Quanto a gosto para vestuario feminino, ella que veja na *Revista da Semana* secção de modas e

Adeus.

Teu

BERMUDES.

Um sujeito vai pela quinta vez procurar outro e, como não acha nunca gente em casa d'elle, certa vez enfurece-se e deixa na porta escripto a giz a palavra "Asno".

Dias depois encontraram-se os dous na rua.

— Que diabo faz o senhor que nunca está em casa? Ha dias procurei-o...

— Soube isso pelo seu cartão de visita que deixou...

UMA BELLEZA

Os guardas civis, felizmente alguns, não foram agora para encavacar com os applausos e as chamadas á scena nos theatros e fés-concerto.

Quando se avoluma a manifestação os hercos defensores da ordem publica saem dos eixos, codem o pão preto e intimam o povo manifestar a fechar o bico. Foi isso o que se deu, ha dias, no Palace Theatre e o caso merece registo, não só por ser uma surpresa em materia de regulamentação theatral como tambem por ser um attestado eloquente da belleza de hortalica que está apresentando o serviço policial por parte de alguns guardas; por sim ou por sôpas resolvem as cousas a seu talante e a gente que os ature.

Ora dá-se !

A TARTARUGA

ALGUNS pescadores encontraram em alto mar uma formidavel tartaruga do tamanho do Hymalaya, mais ou menos, e trouxeram para terra o colossal trambolho.

Costa-nos que vae ser modelado em bronze para symbolisar a marcha das providencias usuas nas regiões cariocas.

Nesse ponto é muito parecida com os carabinieri de Offenbach.

Os hoteis todas perderam uma excellentissima occasião de exhibir um lindo exemplar de porta, "de baranga para cima" com o classico lustreiro:

"Hoje, sopa de tartaruga"

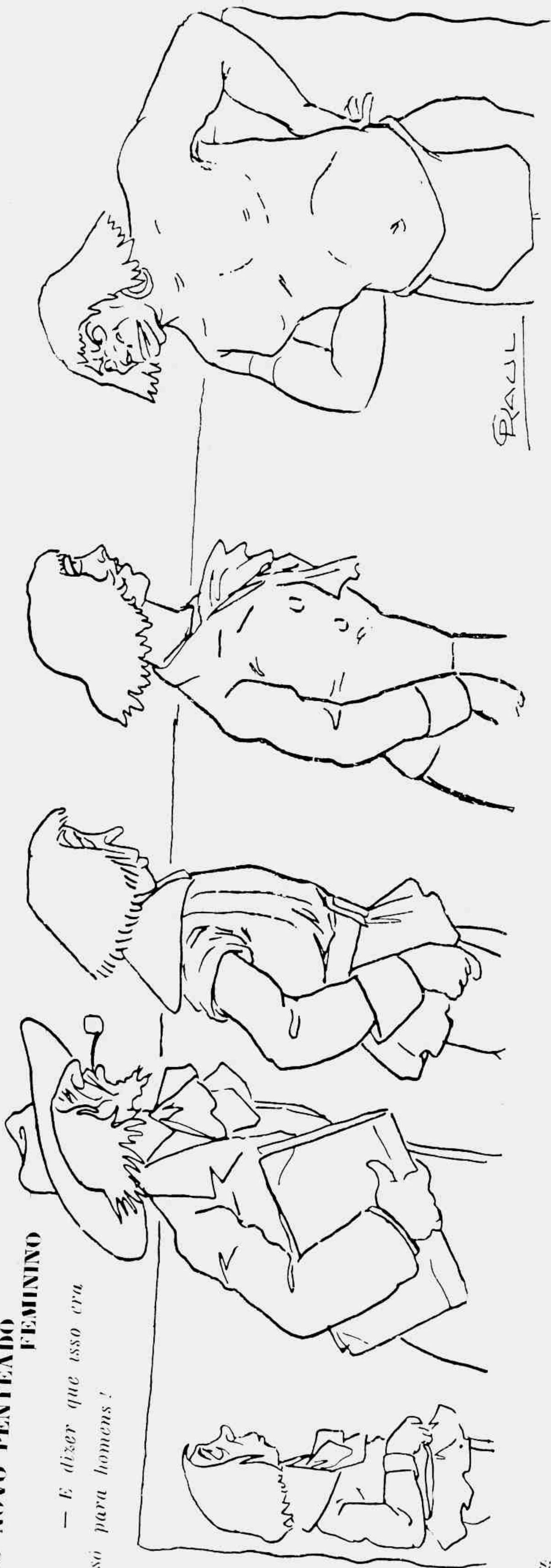
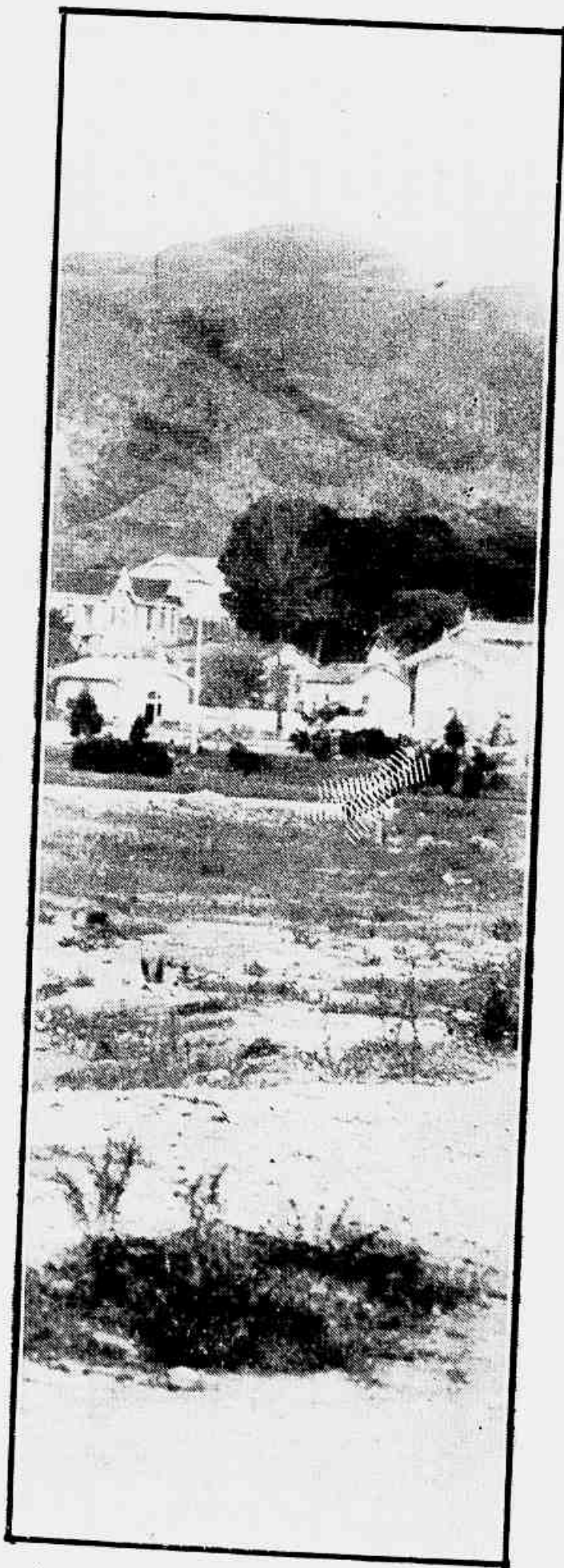
E isso porque a supra referida tartaruga tem para sôpas.

E houve que insultasse a misera e mesquinha chamando-a *cratacco*.

O pobre reptil cheloneo devia ter murmurado com os botões de sua casa:

— Sempre ficada uma !

Por estas e outras que taes é que o paiz anda á matroeca e a sciencia não passará de um diluvio de palavras em um Sahara de idéas...



O NOVO PENTEADO
FEMININO

— E dizer que isso era
só para homens !

UMA ESQUADRA DE POLICIA

— Com que então affirma o senhor que não roubou a carteira ? Nesse caso porque é que a não entregou á policia ou a algum jornal logo que a encontrou ?

— Porque já era muito tarde.

— E no dia seguinte ?

— Porque já estava vasia.

UMA FESTA ENCANTADORA

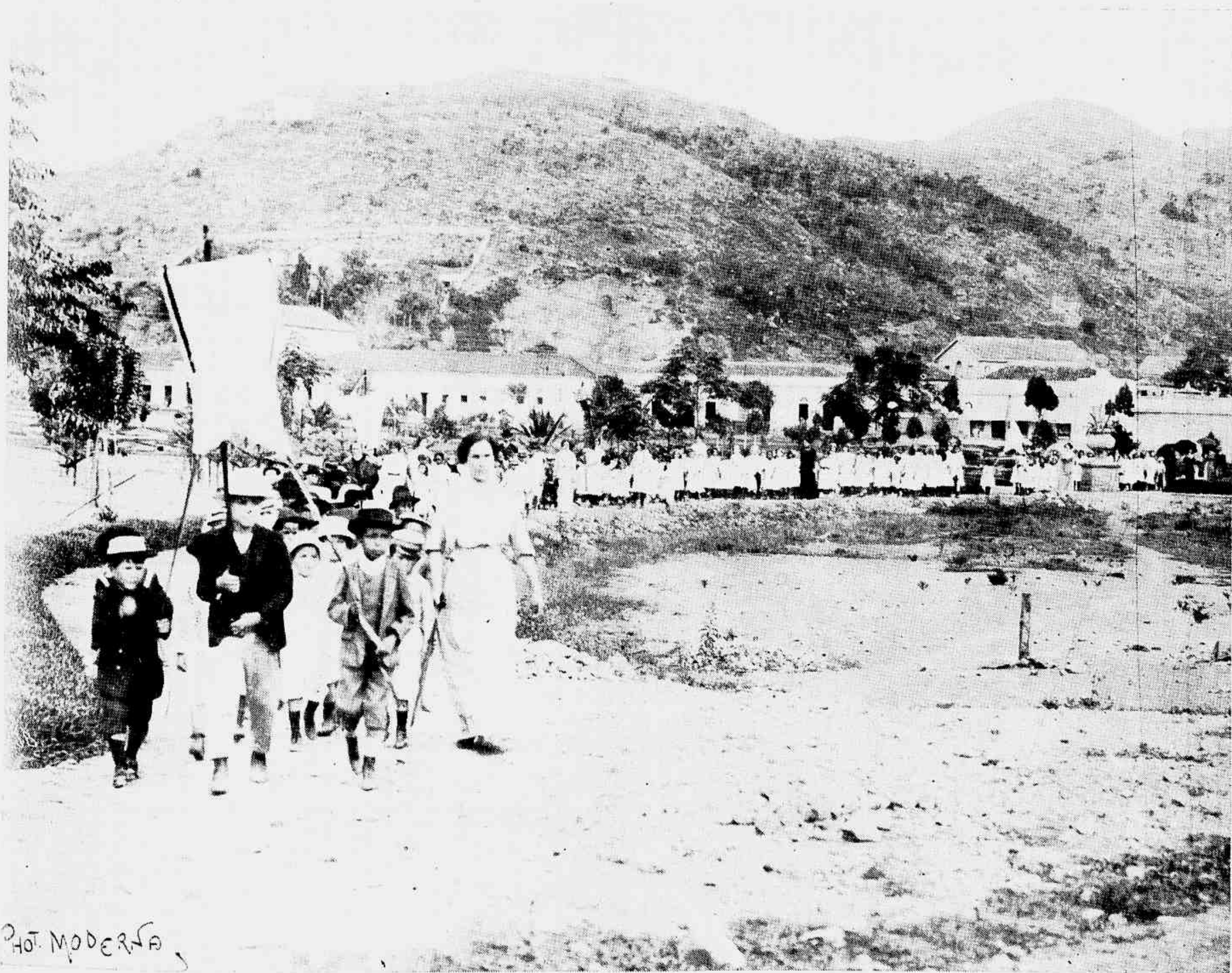
GRACAS á iniciativa da distincta escriptora Sra. D. Julia Lopes de Almeida, a pittoresca cidade de Poços de Caldas gosou este anno uma bella festa de encanto e de bondade.

e os camarotes, balcões e galerias foram vendidos em favor da Caixa Escolar Barão do Rio Branco, fundada pelo Prefeito Dr. Francisco Escobar.

No fim da sessão as crianças rodearam a escriptora pedindo-lhe outra historia, o que prova o interesse com que ouviam a primeira. Houve distribuição de bombons ao publico infantil.

Publicamos hoje um instantaneo apanhado no momento em que o garrulo bando de crianças seguia para o theatro a assistir a encantadora festa. E' provavel que D. Julia Lopes de Almeida realize a mesma conferencia qualquer dia deste inverno e certo o exito mais avultará, não só pelos reconhecidos predicaos da escriptora, como tambem pela intenção que preside a tão interessantes sessões.

Dissuadia D. João de Mascarenhas a D. Sebastião da jornada da Africa, com razões mui



Poços de Caldas. — Prestito das crianças seguindo para o theatro, onde foram ouvir a distincta escriptora Sra. D. Julia Lopes de Almeida

D. Julia Lopes de Almeida contou ás crianças das escolas publicas uma historia em que alliou a fantasia do assumpto e ternos conselhos maternas.

A historia foi primorosamente contada no theatro, onde a platéa foi destinada gratuitamente ás crianças, ficando completamente cheia. As frisas

forçosas; mas El-Rei, como todos se oppunham ao seu gosto, entendia que D. João, por ser já mui velho, estava tonto e votava com menos acerto.

E assim perguntou-lhe quantos annos tinha.

— Senhor — respondeu o defensor de Diu — tenho vinte e cinco para vos servir e oitenta para vos aconselhar que não vades á Africa.



Renato Cunha, talentoso espirito bemquisto no meio social maranhense; fallecido a 21 de Janeiro em S. Luiz.



SPORT

JOCKEY-CLUB

A corrida realizada domingo passado foi a mais bella da actual estação sportiva. As honras do dia couberam ao Stud Mourão que com o bello potro *Astro* levantou o "Cruzeiro do Sul", a prova classica por excellencia, dos animaes nacionaes de 3 annos. *Astro* é producto da Granja de Pedras Altas do illustre criador Sr. Dr. Assis

Brasil. Coube tambem a Maestro a gloria de firmar a sua já reconhecida reputação derrotando o valoroso Soberano, confirmando assim as derrotas que lhe inflingio no anno passado.

Os demais pareos foram ganhos por Maravilha, Cicero, Suprema, Fauna e Lamartine.

Os apostadores que se tivessem guiado pelos palpites da *Revista da Semana*, apesar de só terem vencido dous favoritos, teriam tido um lucro de 223\$300, caso só tivessem jogado uma poule em

primeiro e outra dupla nos nossos palpites, em cada pareo.

*
*
*

DERBY CLUB

Com excellente programma realiza-se amanhã no prado de Itamaraty uma bella festa sportiva. Como de costume, damos aos leitores os seguintes:

PALPITES

- 1° pareo—Dewet — Good Morning.
- 2° pareo—Honor — Bonaparte.
- 3° pareo—Hera — Suzette.
- 4° pareo—Jequitaia — Olivette.
- 5° pareo—Martha — Dolman.
- 6° pareo — Mukura — Pompéa.
- 7° pareo—Voluptuosa — Gerfaut.
- 8° pareo—Syra — Bandido.



DIALOGO

— Uma esmolinha por amor de Deus.
— Mas você não é cégo, ou cambaio ou estropiado...
— Graças a Deus, vou muito bem de saúde.

— Então porque pede esmolinhas ?

— Porque sou mendigo.

E ainda o confessa !

— Naturalmente. E' uma profissão como outra qualquer, com a differença de ser clandestina e prohibida.

— Você acaba no asylo da mendicidade, para castigo.

— Não pôde ser. A casa está cheia de doidos.

— Então vá para o Hospício...

— Não pôde ser, a casa está cheia de mendigos.

— Nesse caso vá para a casa do diabo mais velho.

— E' muito longe.... Olhe, amanhã conversaremos mais, ali vem um...

— Um guarda-civil, um fiscal da Prefeitura ?

Quaf ! Desses não tenho receio, ali vem um concorrente, um official do mesmo officio e... por aqui é o meu caminho.

Tableau !



João Platão.



JOÃO PAULINO



71° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 *coupons* do me. de Junho.

1° premio — *Um lindo automóvel*. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 *coupons* que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Julho proximo.



331° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 331° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 28 pertencente a menina Maria Julieta da Silva.

O 2° e o 3° têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2° — N. 11 Carlos Marques Augusto da Silva.

3° — N. 4 — Waldyr de Almeida.



Homero Dias Leal; 10 Filhote Dias Leal.

11 Carlos Marques Augusto da Silva; 12 José Amaro da Silva; 13 Mario Adherbal de Carvalho; 14 Adelina V. Guimarães; 15 João da Costa Ferreira; 16 Albino da Costa Cunha; 17 Edith da Gama Pinheiro; 18 Ary Octavio Levrero; 19 Emilia do Nascimento Mesquita; 20 Arnaldo C. Duarte.

21 Graziella Leitão; 22 Hylda

Rosa da Costa; 23 Odette de Castro da Veiga Brito; 24 Laura Vaz de Toledo; 25 Martha Duarte de Vasconcellos; 26 Luluzinho; 27 Iracema da Fonseca; 28 Maria Julieta da Silva; 29 Salvador Costa; 30 Roberto da Cruz Peixoto.

31 Pedro de Menezes Ramalho; 32 Manuel da Conceição Pereira; 33 Benedicto de Moraes; 34 Gustavo da Natividade Braga; 35 Salvador Koch de Alvarenga;

SOLUÇÃO DO 332° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 14, ao meio d'a e o sorte o realizar-se-á sabbado, 15 de Junho de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns 110 e 112.

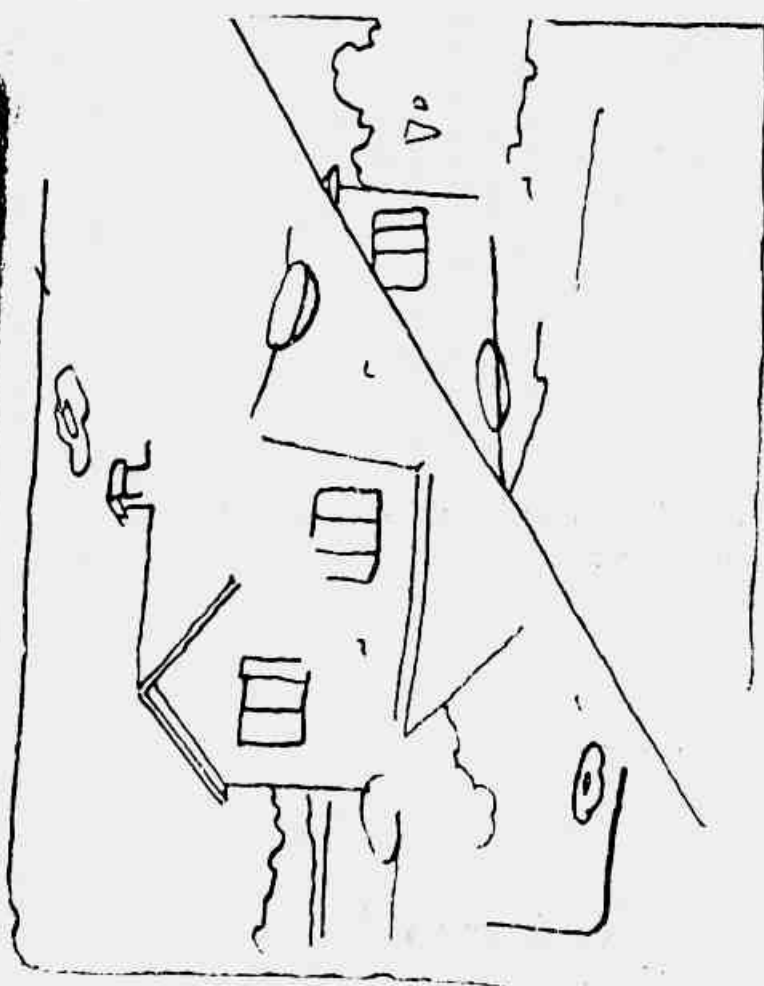
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

333° Concurso

"Revista da Semana"

Avenida Rio Branco
110 e 112

333° CONCURSO



Com estes traços, fazer a *casinha pequenina*, "onde o nosso amor nasceu..."

PREMIOS — Ao 1° uma linda boneca e retrato na galeria da "Revista da Semana"; do 2° ao 6°, retratos na mesma galeria.

71° Concurso Mensal

8 de Junho de 1912

2 "Revista da Semana"

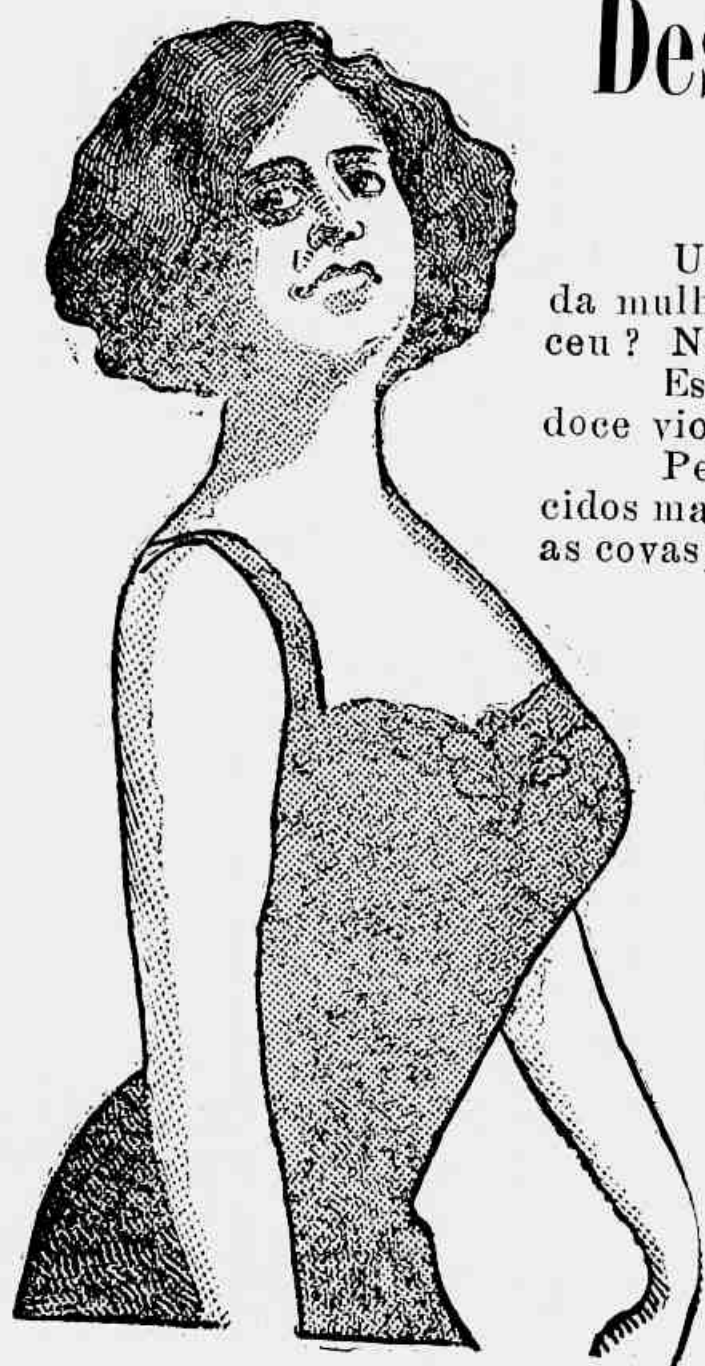
Aviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Luiz Camplido; 2 Waldemar Ce; 3 Maria Lydia Braga da Silva; 4 Waldyr de Almeida; 5 Eduardo Figueiredo de Souza; 6 Octavio Victor do Espirito Santo; 7 Maria do Carmo Dias Leal; 8 Donguinha Dias Leal; 9

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 9 de Junho.

36 Noemia Nunes Cardoso; 37 Clelia Travassos da Piedade; 38 Alberto Francisco Ribeiro; 39 Julieta Pires do Nascimento; 40 Deolinda Pinheiro.

41 Hilario Sacramento; 42 André Pinheiro; 43 Ricardino Duarte; 44 José Clemente dos Santos; 45 Thomazz Soares da Costa.



Desenvolvimento e firmeza dos seios Pelas PILULES ORIENTALES

Um bello collo é considerado em toda parte, como um dos mais bellos ornamentos da mulher. Será possível de melhorar a sorte d'aquellas a quem a natureza não favoreceu? Naturalmente, por meio das **Pilules Orientales**.

Estas pilulas, hoje conhecidas no mundo inteiro, permitem á mulher, de fazer uma doce violencia á natureza e de adquirir um peito firme e harmoniosamente desenvolvido. Pela sua acção reconstituente especial, um sangue mais rico circula melhor nos tecidos mames e provoca o desenvolvimento dos seios, ao mesmo tempo que desaparecem as covas, e as saliências das espaldas.

Uma das preciosas qualidades das **Pilules Orientales** é a de desenvolver somente o peito, sem engrossar a cintura e sem predispor o corpo para a obesidade.

As raparigas e as senhoras insufficientemente desenvolvidas ou aquellas cujos peitos se resentiram em seguida a doenças ou fadigas, se darão bem com as **Pilules Orientales**, cuja acção, sempre bemfazeja para a saúde, não dá lugar a receio algum sobre as consequências do seu emprego, sob qualquer ponto de vista que seja.

As **Pilules Orientales** são approvadas e prescriptas pelo corpo medical. Eis o que diz um Doutor da Faculdade de Paris:

«Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade de Paris, antigo externo dos Hospitales, certifico que o emprego das **Pilules Orientales** é bemfazejo para a saúde e que as senhoras da minha clientela que d'ellas têm feito uso, têm sentido os seus effeitos «fortificantes, especialmente sob o ponto de vista do desenvolvimento do busto, da rijeza dos tecidos.»

Doutor CAPELIE, 135, Avenida Parmentier, Paris.

Accrescentemos que as **Pilules Orientales** se recommendam por mais de trinta annos de successo e por uma fama mundial, o que não permite a conquistar as preferencias femininas.

AS PILULES ORIENTALES não têm rivaes.

Exigir expressamente sobre as caixas o carimbo da

«Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.»

O frasco das **Pilules Orientales** é expedido franco contra 6 fcs. 35. J. Ratié, pharmacutico, 5 Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, Rua Sete de Setembro n.º 39.

**5,000,000 homens
usam os SUSPENSORIOS
SHIRLEY PRESIDENT**

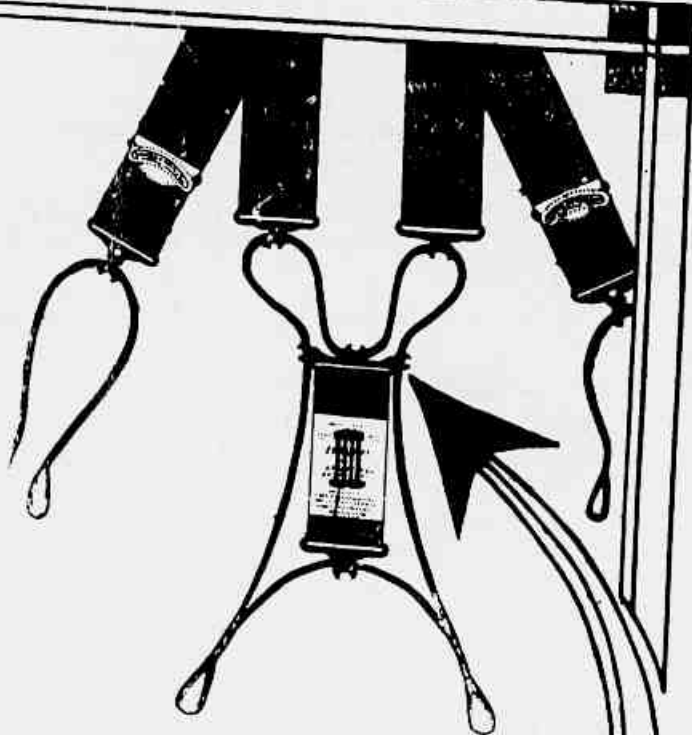
Experimentae-o e pessoalmente verificareis a razão de tal demanda. São altamente confortaveis e adaptam-se instantaneamente a qualquer movimento do corpo. São leves, frescos e duraveis. Cada par leva a nossa

Garantia de absoluta satisfação.

Comprae hoje um par para vos certificardes d'essas excellentes qualidades. Verificae bem se as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estão impressas nas fivelas. Essas palavras são a vossa propria segurança.

Fabricados e garantidos pela

The C. A. Edgerton Mfg. Co.,
SHIRLEY, MASS., U. S. A.



**A' venda em toda
parte.**

A' venda o emocionante romance

**A TOUTINEGRA
DO MOLLO**

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

**A canção
da Toutinegra**

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao JORNAL DO BRA IL.

AVENIDA RIO BRANCO

110 E 112

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje Sabbado
8 de Junho

50:0000\$

225 - 7*

Por 4\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «elichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias
de qualquer formato

10 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112



ONDINA

é incontestavelmente o mais agradável

e o mais forte dos perfumes

PERFUMARIA

GASPAR

Praga Tiradentes 18

Preço

48500

de

de Jaurim



TELEPHONE 1112